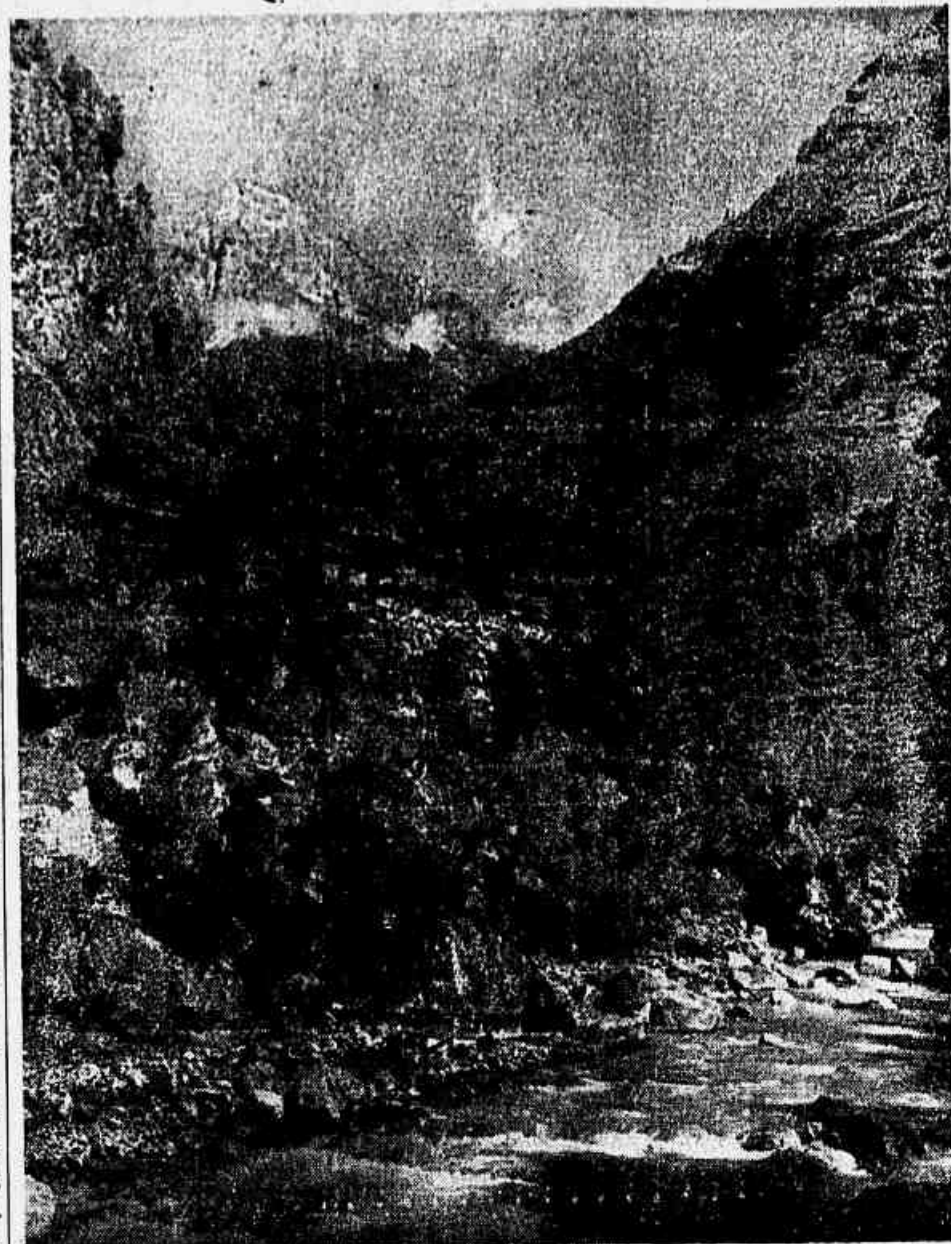


A CONQUISTA DO EVERESTE



Dudh Kosi, de estranho nome aos nossos ouvidos, é sem dúvida uma das mais belas paisagens daquelas misteriosas terras que circundam o Everest. Um paraíso alpino trilhado pelos conquistadores do mais alto pico do mundo. Sir John Hunt por aqui passou descrevendo suas belezas antes de contar-nos o assalto à montanha. Leia amanhã quarta-feira, mais um capítulo de "A Conquista do Everest", por Sir John Hunt.

"O SISTEMA DE ATAQUE"

O CAFE' COMO TRAÇO DE UNIÃO

Declarações do embaixador João Carlos Muniz em Nova York — Confia no senso do "flair-play" do povo americano

New York, 14 — O embaixador João Carlos Muniz, ao chegar ao aeroporto de Idlewild, fez as seguintes declarações: "Antes de mais nada, desejo tornar bem claro que não é nem por deus minha intenção fazer crítica a atos do governo americano ou a qualquer aspecto do regime político dos Estados Unidos. Minhas declarações sobre este assunto, já que sou interpelado por representantes dos jornais americanos, obedecem exclusivamente ao desejo de resguardar a política de boa vizinhança e o sistema de cooperação amistosa que vêm se desenvolvendo há cerca de um século entre os povos deste Continente. O pan-americano constitui admirável experiência realizada por povos livres.

No desenvolvimento da política de boa vizinhança, um produto, o café, representa como o traço de união entre o Norte e o Sul do Hemisfério ocidental. Ao café se deve em boa parte o progresso realizado pelos países latino-americanos, os quais quase todos têm nesse produto a base de sua economia. O fato de os Estados Unidos oferecerem ao café um mercado amplo, associado e irrestrito de origem a um intercâmbio crescente de mercadorias e serviços no continente americano, ao mesmo tempo constitui fator importante para o desenvolvimento econômico das repúblicas latino-americanas. Manter e ampliar esse intercâmbio constitui, portanto, um postulado da política da boa vizinhança. Quaisquer fatos que possam afetar o comércio de café, prejudicando o desenvolvimento econômico e a atividade em seu funcionamento, devem merecer a cuidadosa atenção de todos aqueles que se empenham pela conservação do sistema interamericano.

A importância da cooperação econômica e comercial entre os países da América foi sempre encarecida em todas as reuniões Pan-Americanas. Assim é que, em Chapultepec, estabeleceu-se um sistema de Consultas que entraria em funcionamento toda a vez que uma medida adotada por qualquer das Repúblicas americanas viesse afetar desvantajosamente as relações comerciais entre os países do Continente. Esse princípio foi depois reafirmado na 4ª Reunião de Consulta realizada em Washington, em 1951. Ao formular tal princípio, os povos americanos tiveram em mente o propósito de resolver sempre pela cooperação, pela troca de pontos de vista e informações, por uma palavra, e por forma amistosa, suas divergências no campo comercial e econômico. É da maior importância preservar esta conquista do pan-americano e evitar que tais divergências, quando ocorrerem, sejam transferidas do plano da consulta, a fim de chegar a conclusões objetivas para o plano das paixões que impedem o julgamento sereno e acabam por destruir o resultado de muitas décadas de colaboração.

Que se está passando com o café pode servir-nos para ilustrar os inconvenientes que decorrem para o comércio de produtos de origem americana quando os Estados Unidos entram em guerra com a Alemanha nazista. Lindbergh foi designado coronel da reserva da Força Aérea ao re-

tes. Antes mesmo que o presidente Eisenhower houvesse ordenado o inquérito pela Federal Trade Commission.

(Continua na 8.ª página)

Berlim, 15 — No plenário da Conferência, em que se discutia a segurança europeia, Bidault apresentou um contraponto aos planos de Molotov. A unidade geográfica, base

PERDEREMOS TODA A ÁSIA

em benefício dos comunistas se perdermos a Indochina, — declara o senador democrata Symington

Cleveland, 15 — "Se perdermos a Indochina, perderemos a Ásia em benefício dos comunistas", declarou Stuart Symington, senador democrata do Missouri, no decorrer de uma alocução que pronunciou no "City Club".

— "Não seria mais senão uma questão de tempo perdermos o resto do mundo", acrescentou o orador, o qual em seguida expressou pesar pelo fato do presidente Eisenhower e seu predecessor, presidente Truman, não terem julgado útil por o povo americano ao corrente da situação nos Estados Unidos.

(Continua na 8.ª página)

ADVERTÊNCIA CÍVICA

Encontra-se a nação diante de um memorial de oficiais do Exército que faz honra ao sentido de disciplina e de civismo das classes armadas brasileiras. É um memorial sereno, íntimo, limpo. Os que o assinam nada reivindicam para si mesmos e não ameaçam ninguém. O sentido de "ultimatum" que tem o memorial só pode residir no seguinte, que é o significado íntimo do documento: a continuar o país vivendo, como agora, num ritmo de descalabro e de ruína, não vêm os signatários como o Exército poderia conter o descontentamento que lava nos degraus mais baixos da sua escala hierárquica. Não se trata, portanto, de um "ultimatum", mas de uma advertência. Os signatários não dizem que se tais e tais providências não forem tomadas se amotinarão, ou permitirão o motim. Dizem, ao contrário, que se não se puser um parêntese à situação atual, não podem garantir que sejam capazes de impedir algum movimento grave que venha a ser deflagrado no seio do Exército Nacional. É uma advertência cívica, um memorial patriótico.

Quem assina o memorial? São 22 coronéis e 60 tenentes-coronéis, todos da guarnição do Rio de Janeiro. Entre esses 82 signatários estão todos os oficiais dessas patentes que servem no Estado-Maior. Para que se tenha uma idéia da qualidade dos signatários do documento, basta dizer que são nove e nove por cento oficiais que ostentam a Ordem do Mérito Militar. Nenhum deles jamais se imiscuiu em questões políticas e seus nomes nunca apareceram no pé de manifestos, proclamações, etc. Para esse memorial respeitoso que enviaram ao ministro da Guerra, poderiam ter recolhido um sem número de assinaturas e poderiam, igualmente, ter procurado generais que se dispusessem a erguer o nível de patente dos signatários. Se limitaram o número de assinaturas foi exatamente para tirar do memorial qualquer caráter que pudesse ter de imposição, de pronunciamento.

Por outro lado, o memorial não foi composto em nenhum momento de ardor e intenção de luta. Muito pelo contrário, foi elaborado lenta e serenamente. É um documento refletido, prudente. E sobretudo exato. É uma análise da situação nacional vista de um ângulo que não podia ser mais importante: o das fileiras do Exército, da tropa. Porque os signatários, se nada reivindicam para si mesmos, preocupam-se com a situação dos soldados.

A gênese do memorial é a seguinte: de algum tempo para cá vinham os signatários observando que, no seio do Exército, os segundos-tenentes, os elementos do início da carreira estavam adotando o hábito de reuniões

isoladas, em que cuidavam da situação de pauperismo ocasionada pela crescente alta do custo de vida. Com a irresponsável demagogia do salário-mínimo, esse espírito de discórdia isolada exacerbada, se agravou. A verdade é que, como o *Correio da Manhã* já havia acentuado, a promessa governamental de concessão do salário-mínimo já era igual à sua concessão. Não se despertaram esperanças assim ímpune e irresponsavelmente. Acontece que os segundos-tenentes ganham apenas Cr\$ 1.800,00 e os segundos-tenentes Cr\$ 2.500,00 mensais. Com os descontos mensais que sofrem ganham de segundos-tenentes exatamente o salário-mínimo fabricado pelo ministro João Goulart, de Cr\$ 2.400,00, enquanto os segundos-tenentes passaram a receber só o menor que o salário de um faxineiro.

Além disto, o memorial lembra ainda a ampla divulgação que tem tido o fato de greves serem provocadas pelas próprias autoridades encarregadas de dirimir as questões entre empregados e empregadores. Assim, que vê, de dentro do Exército a massa dos que vão sofrer, na alta do custo de vida, maiores despesas, sem ao menos colherem os benefícios do salário-mínimo? Vê a facilidade com que o próprio governo finge favorecer — ao preço de maior inflação — o operário e vê a dificuldade cada vez maior dos que vivem dedicados às armas e atados ao soldo.

E ainda se fosse apenas a notícia perturbadora das greves? Há mais do que isto, a atar o espírito de insatisfação entre os mal aquinhados do Exército. Há o relato de escândalos e favoritismos que sangram os cofres públicos e que jamais resultam em elucidação completa para não falarmos em punição. Esses venenos, essas miasmas de um país em estado de desespero é que se estão filtrando para dentro do Exército.

O que preocupa os signatários — que não pedem a substituição de nenhuma autoridade civil ou militar — é o efeito que essa desordem pública está causando entre os fiadores da ordem pública.

Toda uma larga parte do manifesto trata — dentro de um espírito de crítica construtiva — da situação administrativa do Exército, de sua carência de material, da longa espera de um programa de rejuvenescimento do instrumental militar. Como todos os demais tópicos abordados, também este é de magna importância. Mas em sua essência, o memorial cívico adverte: diante do que se passa no país e das repercussões que a situação tem no Exército, os signatários temem que um movimento surgido nas fileiras não possa ser reprimido com êxito.

Não é uma advertência alarmista. Ao contrário, é honesta e comedida. Valha-se dela o governo. Enquanto é tempo.

(Veja em nossa quarta página o comentário intitulado "Impossível o silêncio".)

FASE TERMINAL DA CONFERÊNCIA

Rejeição da Áustria — Bidault responde a Molotov — Os chanceleres dos Três Grandes preparam seu regresso

Berlim, 15 — No plenário da Conferência, em que se discutia a segurança europeia, Bidault apresentou um contraponto aos planos de Molotov. A unidade geográfica, base

rusa que estenderia afinal "a Europa" até aos confins da Sibéria, Bidault opôs uma unidade moral: — associaria a Europa as potências que com ela têm civilização comum. Assim, a segurança europeia deve ser procurada em plano mundial.

Bidault expôs sobretudo princípios gerais integrados na Carta da O. N. U. — e nos pactos existentes, que não seriam abandonados —, inclusive os pactos franco-russo e anglo-russo.

Eden, falando a seguir, insistiu na necessidade de um acordo sobre a Alemanha como base para qualquer acordo sobre segurança europeia — repetindo que, integrando-a na O. N. U., a Alemanha ficaria privada de qualquer agressividade.

Molotov repetiu suas usuais afirmações: — "Os únicos pactos duradouros são os que se baseiam na confiança, como o do Rio de Janeiro, o da Commonwealth, o do Atlântico, o de Bruxelas. A Rússia só tem confiança no que ela faz..." (F.P.).

Trieste — Berlim, 15 — Molotov sugeriu que a Conferência se ocupasse também do Tratado de Paz com a Itália, "na parte relativa ao território de Trieste". (U.P.).

(Continua na 8.ª página)

viado" para a Alemanha livre, através da Zona Russa.

REGRESSO

Berlim, 15 — O fim da Conferência foi fixado para quinta, mais talvez só na sexta-feira se publique o comunicado.

Os chanceleres das Democracias devem partir sexta-feira. Jules para em Bonn para conferenciar com Adenauer, o qual virá pronunciar aqui um grande discurso político pouco depois de terminar a Conferência.

Eden segue diretamente para Londres e Bidault regressará a Paris em trem especial. (F.P.).

DECEPÇÃO NA AUSTRIA

Vienna, 15 — Depois de conferenciar telefonicamente com Figl, em Berlim, o "premier"

Raab se avistou com o vice-chanceler Scharf. Os líderes dos partidos governamentais concordaram em manter as instruções já definidas, considerando a inaceitável a condição de Molotov: — permanência das tropas soviéticas no país.

A imprensa traduz a grande decepção do povo austríaco ante a recusa de Molotov. Um jornal diz que os russos tentaram exercer pressão sobre a delegação austríaca em Berlim, para obter a aceitação das condições russas.

Os círculos diplomáticos resumem assim as propostas russas: — Fazem a Áustria pagar 150 milhões de dólares por valores que correspondem a 40, suprimem as garantias contra qualquer pressão unilateral e conservam o fardo da ocupação. (F.P.).

COMUNICADO

Berlim, 15 (F.P.) — Terminada a "sessão restrita", foi distribuído um breve comunicado: "Os quatro ministros continuaram a discutir o ponto 1 da ordem do dia. Voltarão a tratar do mesmo ponto na quarta-feira, às 11 horas, em nova sessão restrita".

OPINIAO ALEMA

Kiel, 15 — Comentando o desenrolar da Conferência de Berlim, Erich Ollenhauer, líder social-democrata, protestou contra o ponto de vista segundo o qual, tendo as conversações resultado negativo, a política de integração da República Federal. Representa a única solução aceitável.

"Não há nenhuma razão para abandonar a tese que manda que o governo não tem o direito de, a sua vontade e de maneira duradoura, fazer aderir a república a uma organização que torne a uniificação mais difícil." (F.P.).

ENERGIA ATOMICA

Berlim, 14 — Afirma-se que os Estados Unidos consideram úteis as conversações com a Rússia sobre energia nuclear para fins pacíficos; Dulles pensaria conferenciar novamente sobre o caso, em Washington, com o embaixador da Rússia.

JOHN M. CABOT E O "BARULHO DO CAFÉ"

O "N.Y. Times" diz que "tudo não anda bem" no que se refere à política dos Estados Unidos com a América Latina

REFORMAS SOCIAIS NA ITÁLIA

Programa do "premier" Mario Scelba



ROMA — Após aceitar o encargo de tentar a formação do novo governo italiano, o sr. Mario Scelba fala à imprensa. (Foto U.P. via aérea) 12-2-54.

Roma, 15 — O "Premier" designado, Mario Scelba, deu hoje os últimos retoques a um programa de grandes reformas sociais, com o que espera obter do Parlamento o necessário voto de confiança para seu gabinete de 24 homens e três partidos.

Expressa-se que o programa encerra a mais séria tentativa de um governo não-esquerdista, para resolver os angustiantes problemas da Itália, nos setores econômico e social. Entre outras coisas, elevará os impostos e levará à prisão os que pretendem sonegar seu pagamento.

O plano Scelba pode reduzir-se a estes pontos: 1) — Novos esforços em favor das zonas empobrecidas do sul da Itália; 2) — Um programa de quatro anos — para dar a todos os italianos sem casa um mínimo de espaço vital; 3) — Facilidades de moradia para a classe média e para os operários; 4) — Lei que permita a venda para os sonegadores de impostos; 5) — Novos impostos para financiar inversões destinadas a abater a inflação.

(Continua na 8.ª página)

TRATADO turco-paquistânico

Karachi, 15 — Segundo círculos bem informados, o tratado turco-paquistânico, que trata da delimitação da fronteira entre a Turquia e o Paquistão, foi assinado em Karachi, na Índia, sob a égide do governador-geral da Índia, Lord Mountbatten.

O tratado encerra não apenas a intervenção de um dos signatários no caso de agressão contra o outro, mas oferecerá uma fórmula elástica, inspirada pelos acordos entre a Turquia, a Grécia e a Jugoslávia.

O sistema defensivo assim esboçado sobre dois flancos extremos do oriente médio, encerra, segundo os mesmos meios, com o apoio político e o auxílio militar dos Estados Unidos, no entanto, deixando aos participantes toda a responsabilidade no que tange à distribuição do trabalho e do material. A admissão de novos associados e a evolução ulterior desse acordo. (F.P.).

RESENHA INTERNACIONAL

ARGENTINA

A União Cívica Radical resolveu convocar as eleições para a Vice-Presidência, designando Crisólogo Larrea como candidato.

Em Santa Fé, entidades comerciais aprovaram o projeto de declarar o porto zona de livre-trânsito para a Bolívia.

CHINA

Chiang Kai Shek declarou que apoiaria o nome de outro candidato à presidência da China, se seu partido o designasse. Entretanto, pediu-lhe que se mantinha na presidência.

ESPANHA

Os Estados Unidos entregaram, em Cartagena, os primeiros tanques e foguetes para o exército de Franco. O embaixador americano declarou que era "a primeira de muitas entregas". — 1.600 toneladas de equipamento, inclusive 12 tanques "Patton".

ESTADOS UNIDOS

Os principais membros do Congresso foram convidados a assistir às experiências com bombas de hidrogênio, no Pacífico, dentro de algumas semanas. Explodirão ali vários novos tipos.

O Tesouro comunicou que a Rússia e a Tcheco-Eslôvaquia estão atrasadas em 46 milhões de dólares, nos seus pagamentos por "empréstimo e arrendamento".

— Terminou a construção de um

Nova York, 15 — O influente jornal "The New York Times" diz hoje, em editorial intitulado "Assuntos interamericanos", que "tudo não anda bem", no que se refere à política dos Estados Unidos com respeito à América Latina.

"Quinta-feira ficamos cientes", diz o editorial, "de que o secretário de Estado adjunto a cargo dos assuntos interamericanos, John Moors Cabot, havia sido transferido para um posto de embaixador. Na sexta-feira se anunciou a renúncia de Dudley W. Figgis, diretor regional na América Latina da nova Administração de Operações para o Estrangeiro. Ambos os indivíduos eram sumamente competentes para seus postos e não havia nenhuma dúvida sobre sua habilidade ou capacidade".

Prossegue dizendo o editorial que "a disputa, ou a diversidade de opiniões, no caso de que não haja disputa alguma, está no campo da política econômica. No início do governo de Eisenhower, parecia haver uma falta de compreensão da importância das relações econômicas na diplomacia interamericana. Isto mudou sem perda de tempo, primeiramente com o sr. Cabot e definitivamente quando o dr. Eisenhower disse: "A cooperação econômica é, sem dúvida alguma, a chave para melhorar as relações entre os Estados Unidos e as nações do Sul. Tudo o mais, por mais importante que seja, deve ter um lugar secundário pelo menos não havendo uma guerra".

"Houve, pois, um acordo sobre o princípio geral. Onde tem havido atraso é na execução. Falta estabilidade, as concessões aduaneiras, a diminuição de impostos, os empréstimos públicos, a ampliação da ajuda técnica, as compras adicionais de materiais estratégicos, as relações públicas que o dr. Eisenhower, por exemplo, recomendou".

"Resumindo tudo em uma oração", prossegue o importante matutino "o novo governo não desenvolveu para a América Latina um programa econômico construtivo, coerente, coordenado (pelos diferentes Departamentos). É a X Conferência Interamericana que começa dentro de duas semanas, em Caracas. "Uma das primeiras declarações do secretário de Estado, Dulles, foi que os republicanos não 'olvidariam' a América Latina, como se supõe que os democratas haviam feito. Do ponto de vista dos nossos vizinhos latino-americanos, a única atenção verdadeira que lhes temos dado, fora a visita do dr. Eisenhower, foi o barulho sobre o café. Os problemas em questão são complexos e delicados, porém são de importância primordial e podem ser olvidados somente com grande risco para nossa própria economia e segurança". (U.P.)

(Lêla na 4.ª página comentário intitulado "Nuvens sobre Caracas").

DEMISSÃO DE FIGGIS

Washington, 15 — Um porta-voz da Administração dos Estados Unidos anunciou, no sábado, que Dudley Figgis pediu demissão do posto de chefe dos serviços dessa Administração para a América Latina.

O porta-voz acrescentou que Figgis tomou essa decisão "por que considera que está mais apto para contribuir mais eficazmente para a execução do programa da Administração, agindo como participante".

Antes de fazer parte da Administração das Operações Estrangeiras, Figgis era chefe do Conselho de Administração da Força Aérea.

REINTEGRO DE LINDBERGH

WASHINGTON — Esta fotografia do presidente Eisenhower, feita em agosto do ano passado, foi divulgada após a Casa Branca como o "retrato oficial" do chefe do governo.

Resolução de 1951. Ao formular tal princípio, os povos americanos tiveram em mente o propósito de resolver sempre pela cooperação, pela troca de pontos de vista e informações, por uma palavra, e por forma amistosa, suas divergências no campo comercial e econômico. É da maior importância preservar esta conquista do pan-americano e evitar que tais divergências, quando ocorrerem, sejam transferidas do plano da consulta, a fim de chegar a conclusões objetivas para o plano das paixões que impedem o julgamento sereno e acabam por destruir o resultado de muitas décadas de colaboração.

Que se está passando com o café pode servir-nos para ilustrar os inconvenientes que decorrem para o comércio de produtos de origem americana quando os Estados Unidos entram em guerra com a Alemanha nazista. Lindbergh foi designado coronel da reserva da Força Aérea ao re-

Washington, 15 — O presidente Eisenhower reintegrou a Força Aérea, hoje, a Charles A. Lindbergh, designando-o brigadeiro-geral na reserva aérea.

A nomeação que Eisenhower enviou ao Senado acompanhada de uma lista das atividades, reintegrou no posto superior a Lindbergh, que no dia 28 de abril de 1941 renunciou a seu posto de coronel da reserva, depois de haver qualificado ao então presidente Roosevelt de "cooperador".

Este epíteto se aplicou pela primeira vez durante a guerra civil norte-americana aos derrotados. O presidente Roosevelt disse, na ocasião, que incluía Lindbergh, em virtude de suas atividades, no grupo denominado "primeiros dos Estados Unidos", que pagava por impedir que os Estados Unidos entrassem em guerra com a Alemanha nazista.

Lindbergh foi designado coronel da reserva da Força Aérea ao re-

(Continua na 8.ª página)



WASHINGTON — Esta fotografia do presidente Eisenhower, feita em agosto do ano passado, foi divulgada após a Casa Branca como o "retrato oficial" do chefe do governo.

Washington, 15 — O presidente Eisenhower reintegrou a Força Aérea, hoje, a Charles A. Lindbergh, designando-o brigadeiro-geral na reserva aérea.

A nomeação que Eisenhower enviou ao Senado acompanhada de uma lista das atividades, reintegrou no posto superior a Lindbergh, que no dia 28 de abril de 1941 renunciou a seu posto de coronel da reserva, depois de haver qualificado ao então presidente Roosevelt de "cooperador".

Este epíteto se aplicou pela primeira vez durante a guerra civil norte-americana aos derrotados. O presidente Roosevelt disse, na ocasião, que incluía Lindbergh, em virtude de suas atividades, no grupo denominado "primeiros dos Estados Unidos", que pagava por impedir que os Estados Unidos entrassem em guerra com a Alemanha nazista.

Lindbergh foi designado coronel da reserva da Força Aérea ao re-

(Continua na 8.ª página)







# "Rainhas" do Carnaval Carioca

1950

1951

1952

1953

1954



Elvira Pagã



Leonora Amar



Ivana Rodrigues



Silvia Fernanda



Quem será?

## ATIVIDADES DOS CLUBES CARNAVALESÇOS

Retrospecto da semana que passou e um roteiro das próximas festividades — Mais homenagens prestadas à A. C. C.

O reinado de Momo vem tomando conta da cidade, fazendo com que os foliões esqueçam as tristezas. Assim é que sábado e domingo os principais clubes carnavalescos abrem suas foliões para brindar sua majestade, o rei da festa. Damos aqui o que ocorreu nas associações carnavalescas, no fim da última semana, e um roteiro das próximas festas.

### NOS CARIOCAS

Na tarde de domingo, logo após a feijoadá programada em homenagem à diretoria da Associação dos Cronistas Carnavalescos, o clube da Rua Miguel de Faria realizou a sua anunciada batalha de confete. Seus frequentadores brincaram até às 23 horas, em ambiente de muita alegria.

**DEMOCRÁTICOS**  
Os "carapicutas", após assistirem a coroação da "Rainha dos Ranchos", entregaram-se a uma estonteante batalha de confete, em suas salões da rua do Riachuelo, onde a alegria era contagiante.

**SOSSEGO**  
A turma da "Embaixada do Sossego" viveu no sábado último uma de suas noites mais divertidas. Recepcionaram a diretoria dos "Tentáculos do Diabo", logo após dando início a uma das suas retumbantes festas pré-carnavalescas. Também ali os foliões brincaram com entusiasmo.

**NA A.C.C.**  
A exemplo do que vem fazendo todos os sábados, a Associação dos Cronistas Carnavalescos realizou mais uma tarde dançante pré-carnavalesca, em sua sede social, sob o comando de Nicodemus. Os salões da A.C.C. foram pequenos para conter o número de foliões, frequentadores assíduos dos bailes que ali se realizam. Foi mais um texto marcado pela entidade que congrega os jornalistas especializados.

**EMBAIXADORES**  
A noite de sábado no Clube dos Embaixadores foi adoravelmente infernal. Continua brilhando o grêmio da Cinelândia, oferecendo ao seu quadro social e aos seus "habitues" festas pré-carnavalescas que têm deixado "nome na história". A exemplo dos outros clubes, os salões de Momo divertiram-se a grande.

### AMANHÃ NA CAIXA ECONÔMICA

Amãhã, em sua sede social, a Associação dos Funcionários da Caixa Econômica, irá receber a Associação de Cronistas Carnavalescos. Às 19 horas, oferecendo aquela entidade e seus associados, um concurrido "cocktail".

### JANTAR À CRÔNICA CARNAVALESCA

A Associação dos Funcionários do Fluminense F. C., a exemplo do que faz anualmente, irá receber a Associação de Cronistas Carnavalescos, quinta-feira próxima, oferecendo um jantar a sua diretoria e seu quadro social, às 21 horas, na "Churrascaria Gaúcha".

### DO BOTAFOGO À A.C.C.

O Botafogo de Futebol e Regatas também vai homenagear a diretoria da A.C.C. e seus associados, um almoço de confraternização. Após o almoço, que está marcado para o dia 19 do corrente, os jornalistas especializados terão oportunidade de conhecer a ornamentação da sede daquele simpático clube, para o período carnavalesco.

### ORNAMENTAÇÃO DO HOTEL GLÓRIA

Hoje às 19 horas, os jornalistas especializados comparecerão ao Hotel Glória, ocasião em que conhecerão a ornamentação dos salões da entidade estabelecimento, onde será realizado, no próximo sábado, o tradicional "Baile dos Artistas".

## AÇÃO COMINATÓRIA DA S.B.A.C.E.M.

A Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música, com sede na Rua Buenos Aires, 58-A, requereu no Juízo da 11.ª Vara Cível, uma ação cominatória contra 160 clubes e sociedades recreativas, entre as quais, "Centro de Previdência", "Banda Portugal", "Banda Luzitana", "Joquei Clube Brasileiro", "Clube Municipal", "Tijuca Tênis Clube", "Associação

Atlética do Grajaú", "Associação Atlética Banco do Brasil" e outras. A ação é fundamentada no artigo 2.º parágrafo 2.º de seus estatutos, que lhe dá poderes para exercer em todo o território nacional, em nome dos seus associados, o direito que a lei assegura aos titulares do direito autoral, de execução, representação e radiodifusão, autorizando-o a proibindo a execução de suas obras.

Diz que o artigo 88 do decreto 21.493, de 1946, faz depender de licença prévia autoral todas as execuções que tenham lugar em reuniões públicas ou coletivas, quer mediante convite, quer mediante sentença de ordem, aos réus que se abstenham de executar ou permitir músicas do repertório controlado pela Sociedade e ainda, que, nesses locais, sejam retransmitidas tais músicas, sem a autorização da Sociedade, sob pena de pagar, por execução, ou retransmissão, a quantia de mil cruzeiros.

## Quem será?

Quem será? Perguntam quantos acompanham o concurso promovido pela A.C.C., a fim de eleger a "rainha do carnaval carioca" de 1954. Todos desejam saber quem formará ao lado de Elvira Pagã, Leonora Amar, Ivana Rodrigues e Silvia Fernanda, respectivamente, "rainhas" do carnaval carioca nos anos de 1950, 1951, 1952 e 1953.

A resposta não tardará. Logo mais, às 18 horas, terá lugar a última aparição e será conhecida a "rainha" do carnaval de 1954.

Aí estão Rosângela Maldonado, Arlete Dias, Angelita Martinez, Helenita Corrêa, Beatriz Léo, Idália Barros, Dulcemar Sampaio, Maria Aparecida, Libera Meis, Norma e Isamar Santos, que disputam o título.

## O BANHO DE MAR A FANTASIA DO PÔSTO 6

O que foi a grande festa praiana — "Independentes do Leblon", tetracampeã das Escolas de Samba — "Pinguins do I.A.P.E.T.C.", o vencedor dos blocos — Hoje a entrega dos prêmios



Estêve, sem dúvida, bastante concorrido o banho de mar a fantasia levado a efeito na manhã do último domingo no Posto Seis.

Conforme vinha sendo anunciado, realizou-se na manhã de domingo, na Praia de Copacabana, o banho de mar a fantasia promovido pelos nossos confrades do "Diário da Noite", com a colaboração da Associação Atlética Banco do Brasil, Associação de Cronistas Carnavalescos e sob o patrocínio do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura.

A tradicional festa praiana ultrapassou todas as expectativas, num desfile dos mais movimentados, sobressaindo-se o das Escolas de Samba e de Blocos, além de Blocos de "sujeos" e foliões avulsos, merecendo todos aplausos dos presentes. O Posto Seis, onde fica localizada a sede da A. A. B. B., amplamente decorado, foi pequeno para conter a multidão que ali compareceu para assistir a interessante festa.

Além das atrações naturais do banho, a nota de sensação foi sem dúvida a presença das candidatas inscritas no concurso para a escolha da "Rainha do Carnaval Carioca de 1954", promovido pela A. C. C. Com graça e elegância as candidatas desfilaram arrancando aplausos gerais, numa demonstração do interesse que o pleito vem despertando entre os foliões.

participantes do desfile. Assim, sob expectativa geral, nas Escolas de Samba e Blocos foram desfilando perante o cortejo da comissão julgadora, com suas músicas originais, seus enredos e suas estonteantes evoluções.

A comissão julgadora, composta pelos srs. Genes Bandeira, Adolfo Schermann, José Guimarães, José Moreira Bastos, Geraldo Cardoso Serafim e Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, após assistir ao desfile, reuniu-se para dar seu veredicto. Feito o mapa geral, foi apresentado o seguinte resultado: Blocos: Campeão, absoluto, "Pinguins do I. A. P. E. T. C.", prêmios, 1.500,00 e uma Taça; 2.º lugar: "Farsantes de Copacabana", 1.000,00 e a taça "A. C. C."; 3.º lugar, "Unidos do Bolívar", 500,00 e taça "Mê-D'agua". Escolas de Samba: 1.º lugar, Tetracampeã, "Independentes do Leblon", prêmios, 1.500,00 e uma taça; 2.º lugar, "Independentes da Vila Rica", 1.000,00, e taça "A.C.C."; 3.º lugar, "Ino-

(Continua na página 9)

## DESCONTENTES OS PERNAMBUCANOS COM O PREFEITO CARIOCA

Recife, 14 (Asp.) — A Câmara de Vereadores do Recife, reagindo contra a atitude da Prefeitura do Distrito Federal, que excluiu do concurso músicas carnavalescas de autores pernambucanos, abriu crédito instituindo prêmio para as melhores músicas. O autor do projeto exclui do concurso músicas cariocas.

N. da R. — A propósito do telegrama acima ouvimos o sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura e presidente do Órgão Consultivo do Carnaval, a quem está afeito o trabalho de seleção das músicas carnavalescas que disputam o prêmio instituindo pela Municipalidade.

Disse o sr. Alfredo Pessoa: — "Absolutamente não excluí qualquer música de autor pernambucano. Verifica-se, apenas, lamentável confusão. No concurso de músicas carnavalescas instituído pela Municipalidade, somente concorrem marchas e sambas, cujos autores podem ser de qualquer Estado da União. O frevo é que não entra neste concurso porque para ele há como todos sabem, um especial, com prêmio e tudo.

## EXITO SEM PRECEDENTES NA FESTA DOS "MENDIGOS"

Uma tarde maravilhosa nos salões do Clube dos Estados onde todo mundo brincou a valer sem dar "bola" a qualquer intriga por mais "preia" que fosse — Vitória absoluta que deve servir de "pau" para madição à alguém — "Píngüinha", um espetáculo à parte

Conforme prometíamos, realizou-se domingo à tarde a festa do "Sindicato dos Mendigos". Desta feita não foi na sede do Córdão da Bola Preta, conforme ocorria desde 1946, data da fundação do "Sindicato". E não foi porque a atual diretoria do Bola, à cuja frente se encontra o sr. Pedro Catilhe, não quis que fosse. Não explicou porque agia de modo indevidamente estagnado, mas como sua decisão era irrevocável, os membros do "Sindicato", muitos deles antigos proprietários do Bola, não tiveram outra alternativa senão acatar a decisão. Sem ódios, sem ressentimentos, essa turma que sempre trabalhou pelo engrandecimento do "Córdão", não poderia deixar de continuar a fazer. E deste modo, não obstante o choque natural decorrente da atitude do presidente, agiram sem qualquer facciosismo. Tanto assim que, ao invés de discutirem seus direitos, não deram "bola". Trataram de conseguir um local para seu tradicional almoço não sofrendo solução de continuidade. Não foi difícil. Obtiveram o amplo salão do Clube dos Estados, que, não obstante o tamanho, foi pequeno para conter a multidão que ali compareceu. Desde às 12 horas, grande era o número de foliões no 18.º andar do Edifício Regina. E cada minuto mais aumentava o número de pessoas amigas, foliões, que ali com-

parecia para hipotecar solidariedade aos membros do "Sindicato", o que é mais, levaram-lhes o abraço amigo.

### ALEGRIA IMPRESSIONANTE

Quanto compareceram aquela festa foram plenamente compensados, ante a camaradagem e a alegria sadia que dominava o ambiente. E a como se cada um fosse dono da festa, sentindo-se por isso mesmo inteiramente à vontade. A alegria dos membros do "Sindicato" contagiava.

### "PÍNGÜINHA"

E para coroar a beleza da reunião, lá estava sobre o estrado o mestre "Píngüinha" e seus comandados. Basta isto para que todos saibam que não houve dúvida, marcou a mais absoluta vitória em tudo quanto já foi feito a respeito. Podemos, sem exagero, asseverar que foi a melhor festa pré-carnavalesca até então levada a efeito. E esta vitória cresce de importância quando se sabe que, à mesma hora, até um almoço gratuito foi levado a efeito no Córdão da Bola Preta para enganar e brilhar da festa dos "Mendigos". Essa despropositada atitude, no entanto, não surtiu o efeito desejado, antes pelo contrário. Talvez ela seja apenas a responsável pelo maior brilhantismo do almoço dos "Mendigos", pois imensa era a legião de sócios do Bola Preta, grande parte

### VITÓRIA INDISCUTÍVEL

O almoço do "Sindicato dos Mendigos" sempre marcou êxito, mas o deste ano, não temos dúvida, marcou a mais absoluta vitória em tudo quanto já foi feito a respeito. Podemos, sem exagero, asseverar que foi a melhor festa pré-carnavalesca até então levada a efeito. E esta vitória cresce de importância quando se sabe que, à mesma hora, até um almoço gratuito foi levado a efeito no Córdão da Bola Preta para enganar e brilhar da festa dos "Mendigos". Essa despropositada atitude, no entanto, não surtiu o efeito desejado, antes pelo contrário. Talvez ela seja apenas a responsável pelo maior brilhantismo do almoço dos "Mendigos", pois imensa era a legião de sócios do Bola Preta, grande parte



O "Sindicato dos Mendigos" mais uma vez abafou

Essa, estamos certos, a disposição geral da boa turma do Bola, como também o é, noticiamos já, do pessoal do "Sindicato dos Mendigos". Resta apenas que o responsável pela situação passe a agir com a prudência que a mesma requer, ao invés de continuar a criar casos e a acirrar ânimos. O almoço que promoveu, com intenção evidente de prejudicar a festa dos "mendigos", devia de ser-

Cordão. Veja que simpatia não se impõe, apenas se adquire, mas quando se adquire, acontece exatamente o que se verificou com os membros do "Sindicato dos Mendigos" — uma legião de amigos em volta.

### VIBRADORES PARA MASSAGEM

Acabamos de receber mais modernos aparelhos para massagem facial. — CASAS HERMANNY R. Gonçalves Dias, 50 — Av. N. S. do Carmo, 602 — R. Senador Dória, 14. (53973)

### O HOMEM CEM POR CENTO

VIRILASE, maravilha da ciência moderna, é uma fórmula científica que devolve ao homem as energias físicas e mentais gastas pelo excesso na luta cotidiana. VIRILASE é um tônico neuromuscular que normaliza as funções sexuais. VIRILASE não é tóxico; contém plantas medicinais, vitaminas e hormônios. VIRILASE, um produto do Laboratório JESA, para ambos os sexos, vende-se em todas as farmácias e drogarias. Pelo reembolso — Caixa Postal 3383 — RIO. (59078)



Torne-se conhecido no

Banco Andrade Arnaud

Abra uma conta de depósitos Este é o Banco que aplica todas as suas disponibilidades exclusivamente no Rio de Janeiro, em benefício da indústria e do comércio locais.

Banco Andrade Arnaud S.A.  
Mozir: Rua 7 de Setembro, 32

AGÊNCIAS: BONSUCESSO, LAPA, PILARES, JACARÉ E GRAJÁ

## OUTRAS NOTÍCIAS DE CARNAVAL NA PÁGINA 9

### QUER SABER DO PARADEIRO DO PRIMO

O sr. Julião Machado solicita, por nosso intermédio, a quem souber do paradeiro do seu primo Ataliba Ferreira Machado, a fim de comunicar para a rua Domínica Lopes 474, casa 1, em Madureira, ou pelo telefone 3-6877, das 11 às 17 horas.

### ASSISTÊNCIA AOS LAZAROS

Combater a lepra e obra de solidariedade humana e de defesa social — Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos "Lazaros e Defeitos Contra a Lepra" — Rua Santa Luzia 703 — 15.º — Sala 1513

## Elas preferem os homens bem apessoados!

Cuide de seu rosto com a loção mais popular do mundo para após a barba.

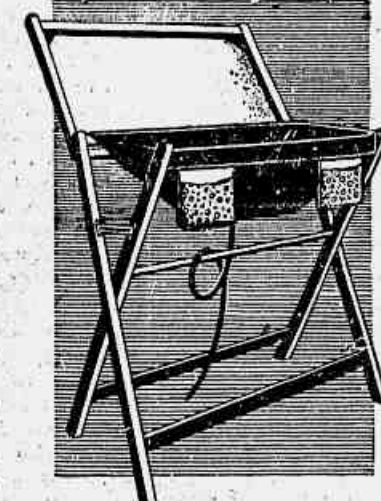
Veja o que cavalheiros de distinção em todo o mundo dizem da Aqua Velva: Aqua Velva ajuda a proteger o rosto conservando os óleos naturais da pele. Por isso, as mulheres admiram o homem que a usa. Você gostará também do seu distinto aroma e revigorante frescor. Compre Aqua Velva, hoje!



## BANHEIRAS DE BORRACHA PARA BEBES

Em cores: azul e rosa, montadas sobre cavaletes de madeira laqueada. Não ocupam espaço, são leves, de fácil transporte e oferecem máxima comodidade e conforto.

CUSTAM MENOS E DURAM MAIS



PREÇO CR\$ 450,00

## CASA DA BORRACHA

fabrica - Rua General Bruce, 311/321 - Rua do Senado, 11 e 12 - Av. Pres. Vargas, 593  
Av. Copacabana, 787-A - Rua São José, 66-B - Rua Haddock Lobo, 336

SÃO PAULO RECIFE BELO HORIZONTE











## ENSINO

## SOB A ALEGAÇÃO DA FALTA DE RECURSOS

Continua a redução de vagas em nossas escolas superiores — Protocolo do Diretoria Acadêmica da Escola de Engenharia

As vagas na Escola de Engenharia foram reduzidas este ano, de 200 para 150. Várias outras escolas e Faculdades de engenharia, por igual, a número de matrículas, alegando, todas, carência de recursos. Assim, o Diretor Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia pede-nos a divulgação dos seguintes dados:

Na redução das vagas desta Escola, de 200 para 150, para cujo número se pretende limitar as matrículas deste ano, está dando lugar a uma redução de vagas em outras escolas, com o mesmo propósito de reduzir o número de matrículas. Assim, a redução de vagas na Escola de Engenharia não é uma medida isolada, mas sim, uma medida que se reflete em outras escolas, com o mesmo propósito de reduzir o número de matrículas.

De modo geral, a proposta do professor Nunes deve merecer inteira aprovação, seja por que ela vem atender as necessidades de muitas escolas, cuja modesta situação financeira não lhes permite manter o número de matrículas em níveis elevados, ou porque ela vem atender as necessidades de muitas escolas, cuja modesta situação financeira não lhes permite manter o número de matrículas em níveis elevados.

Não estamos exagerando dizendo que a redução de vagas, que se pretende efetuar em nossa Escola, constitui caso virgem na história do ensino oficial, pois que o natural, o que seria de esperar, e que com o desenvolvimento da ciência e da técnica, o ensino deveria ser ampliado, e não reduzido.

Das razões com as quais se pretende justificar a redução de matrículas, uma seria a escassez de verbas insuficientes para atender as despesas decorrentes da manutenção das escolas, e outra seria a falta de instalações físicas para o número de alunos.

A primeira não rege porque, se a Escola, embora com recursos limitados, não pode atender as necessidades de 200 matrículas, não poderia atender a 150, e não a 100, e não a 50, e não a 20, e não a 10, e não a 5, e não a 1.

Não resta dúvida que a verba destinada à educação, e que é insuficiente para atender as necessidades de 200 matrículas, é insuficiente para atender as necessidades de 150, e é insuficiente para atender as necessidades de 100, e é insuficiente para atender as necessidades de 50, e é insuficiente para atender as necessidades de 20, e é insuficiente para atender as necessidades de 10, e é insuficiente para atender as necessidades de 5, e é insuficiente para atender as necessidades de 1.

## INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Curso de admissão à primeira série do curso normal

Torne público para conhecimento dos interessados que as candidatas à 1.ª série do Curso Normal, aprovadas em Matemática, Português, Inglês, Física, Química, História, Geografia, e outras disciplinas, farão as demais provas sempre às 10 horas, nos seguintes dias:

16, Geografia do Brasil; 17, História do Brasil; 18, Ciências; 19, Inglês; 20, Português; 21, Matemática; 22, Física; 23, Química; 24, História; 25, Geografia; 26, Inglês; 27, Português; 28, Matemática; 29, Física; 30, Química; 31, História; 1.º de março, Geografia; 2.º de março, Inglês; 3.º de março, Português; 4.º de março, Matemática; 5.º de março, Física; 6.º de março, Química; 7.º de março, História; 8.º de março, Geografia; 9.º de março, Inglês; 10.º de março, Português; 11.º de março, Matemática; 12.º de março, Física; 13.º de março, Química; 14.º de março, História; 15.º de março, Geografia; 16.º de março, Inglês; 17.º de março, Português; 18.º de março, Matemática; 19.º de março, Física; 20.º de março, Química; 21.º de março, História; 22.º de março, Geografia; 23.º de março, Inglês; 24.º de março, Português; 25.º de março, Matemática; 26.º de março, Física; 27.º de março, Química; 28.º de março, História; 29.º de março, Geografia; 30.º de março, Inglês; 31.º de março, Português; 1.º de abril, Matemática; 2.º de abril, Física; 3.º de abril, Química; 4.º de abril, História; 5.º de abril, Geografia; 6.º de abril, Inglês; 7.º de abril, Português; 8.º de abril, Matemática; 9.º de abril, Física; 10.º de abril, Química; 11.º de abril, História; 12.º de abril, Geografia; 13.º de abril, Inglês; 14.º de abril, Português; 15.º de abril, Matemática; 16.º de abril, Física; 17.º de abril, Química; 18.º de abril, História; 19.º de abril, Geografia; 20.º de abril, Inglês; 21.º de abril, Português; 22.º de abril, Matemática; 23.º de abril, Física; 24.º de abril, Química; 25.º de abril, História; 26.º de abril, Geografia; 27.º de abril, Inglês; 28.º de abril, Português; 29.º de abril, Matemática; 30.º de abril, Física; 31.º de abril, Química; 1.º de maio, História; 2.º de maio, Geografia; 3.º de maio, Inglês; 4.º de maio, Português; 5.º de maio, Matemática; 6.º de maio, Física; 7.º de maio, Química; 8.º de maio, História; 9.º de maio, Geografia; 10.º de maio, Inglês; 11.º de maio, Português; 12.º de maio, Matemática; 13.º de maio, Física; 14.º de maio, Química; 15.º de maio, História; 16.º de maio, Geografia; 17.º de maio, Inglês; 18.º de maio, Português; 19.º de maio, Matemática; 20.º de maio, Física; 21.º de maio, Química; 22.º de maio, História; 23.º de maio, Geografia; 24.º de maio, Inglês; 25.º de maio, Português; 26.º de maio, Matemática; 27.º de maio, Física; 28.º de maio, Química; 29.º de maio, História; 30.º de maio, Geografia; 31.º de maio, Inglês; 1.º de junho, Português; 2.º de junho, Matemática; 3.º de junho, Física; 4.º de junho, Química; 5.º de junho, História; 6.º de junho, Geografia; 7.º de junho, Inglês; 8.º de junho, Português; 9.º de junho, Matemática; 10.º de junho, Física; 11.º de junho, Química; 12.º de junho, História; 13.º de junho, Geografia; 14.º de junho, Inglês; 15.º de junho, Português; 16.º de junho, Matemática; 17.º de junho, Física; 18.º de junho, Química; 19.º de junho, História; 20.º de junho, Geografia; 21.º de junho, Inglês; 22.º de junho, Português; 23.º de junho, Matemática; 24.º de junho, Física; 25.º de junho, Química; 26.º de junho, História; 27.º de junho, Geografia; 28.º de junho, Inglês; 29.º de junho, Português; 30.º de junho, Matemática; 31.º de junho, Física; 1.º de julho, Química; 2.º de julho, História; 3.º de julho, Geografia; 4.º de julho, Inglês; 5.º de julho, Português; 6.º de julho, Matemática; 7.º de julho, Física; 8.º de julho, Química; 9.º de julho, História; 10.º de julho, Geografia; 11.º de julho, Inglês; 12.º de julho, Português; 13.º de julho, Matemática; 14.º de julho, Física; 15.º de julho, Química; 16.º de julho, História; 17.º de julho, Geografia; 18.º de julho, Inglês; 19.º de julho, Português; 20.º de julho, Matemática; 21.º de julho, Física; 22.º de julho, Química; 23.º de julho, História; 24.º de julho, Geografia; 25.º de julho, Inglês; 26.º de julho, Português; 27.º de julho, Matemática; 28.º de julho, Física; 29.º de julho, Química; 30.º de julho, História; 31.º de julho, Geografia; 1.º de agosto, Inglês; 2.º de agosto, Português; 3.º de agosto, Matemática; 4.º de agosto, Física; 5.º de agosto, Química; 6.º de agosto, História; 7.º de agosto, Geografia; 8.º de agosto, Inglês; 9.º de agosto, Português; 10.º de agosto, Matemática; 11.º de agosto, Física; 12.º de agosto, Química; 13.º de agosto, História; 14.º de agosto, Geografia; 15.º de agosto, Inglês; 16.º de agosto, Português; 17.º de agosto, Matemática; 18.º de agosto, Física; 19.º de agosto, Química; 20.º de agosto, História; 21.º de agosto, Geografia; 22.º de agosto, Inglês; 23.º de agosto, Português; 24.º de agosto, Matemática; 25.º de agosto, Física; 26.º de agosto, Química; 27.º de agosto, História; 28.º de agosto, Geografia; 29.º de agosto, Inglês; 30.º de agosto, Português; 31.º de agosto, Matemática; 1.º de setembro, Física; 2.º de setembro, Química; 3.º de setembro, História; 4.º de setembro, Geografia; 5.º de setembro, Inglês; 6.º de setembro, Português; 7.º de setembro, Matemática; 8.º de setembro, Física; 9.º de setembro, Química; 10.º de setembro, História; 11.º de setembro, Geografia; 12.º de setembro, Inglês; 13.º de setembro, Português; 14.º de setembro, Matemática; 15.º de setembro, Física; 16.º de setembro, Química; 17.º de setembro, História; 18.º de setembro, Geografia; 19.º de setembro, Inglês; 20.º de setembro, Português; 21.º de setembro, Matemática; 22.º de setembro, Física; 23.º de setembro, Química; 24.º de setembro, História; 25.º de setembro, Geografia; 26.º de setembro, Inglês; 27.º de setembro, Português; 28.º de setembro, Matemática; 29.º de setembro, Física; 30.º de setembro, Química; 31.º de setembro, História; 1.º de outubro, Geografia; 2.º de outubro, Inglês; 3.º de outubro, Português; 4.º de outubro, Matemática; 5.º de outubro, Física; 6.º de outubro, Química; 7.º de outubro, História; 8.º de outubro, Geografia; 9.º de outubro, Inglês; 10.º de outubro, Português; 11.º de outubro, Matemática; 12.º de outubro, Física; 13.º de outubro, Química; 14.º de outubro, História; 15.º de outubro, Geografia; 16.º de outubro, Inglês; 17.º de outubro, Português; 18.º de outubro, Matemática; 19.º de outubro, Física; 20.º de outubro, Química; 21.º de outubro, História; 22.º de outubro, Geografia; 23.º de outubro, Inglês; 24.º de outubro, Português; 25.º de outubro, Matemática; 26.º de outubro, Física; 27.º de outubro, Química; 28.º de outubro, História; 29.º de outubro, Geografia; 30.º de outubro, Inglês; 31.º de outubro, Português; 1.º de novembro, Matemática; 2.º de novembro, Física; 3.º de novembro, Química; 4.º de novembro, História; 5.º de novembro, Geografia; 6.º de novembro, Inglês; 7.º de novembro, Português; 8.º de novembro, Matemática; 9.º de novembro, Física; 10.º de novembro, Química; 11.º de novembro, História; 12.º de novembro, Geografia; 13.º de novembro, Inglês; 14.º de novembro, Português; 15.º de novembro, Matemática; 16.º de novembro, Física; 17.º de novembro, Química; 18.º de novembro, História; 19.º de novembro, Geografia; 20.º de novembro, Inglês; 21.º de novembro, Português; 22.º de novembro, Matemática; 23.º de novembro, Física; 24.º de novembro, Química; 25.º de novembro, História; 26.º de novembro, Geografia; 27.º de novembro, Inglês; 28.º de novembro, Português; 29.º de novembro, Matemática; 30.º de novembro, Física; 31.º de novembro, Química; 1.º de dezembro, História; 2.º de dezembro, Geografia; 3.º de dezembro, Inglês; 4.º de dezembro, Português; 5.º de dezembro, Matemática; 6.º de dezembro, Física; 7.º de dezembro, Química; 8.º de dezembro, História; 9.º de dezembro, Geografia; 10.º de dezembro, Inglês; 11.º de dezembro, Português; 12.º de dezembro, Matemática; 13.º de dezembro, Física; 14.º de dezembro, Química; 15.º de dezembro, História; 16.º de dezembro, Geografia; 17.º de dezembro, Inglês; 18.º de dezembro, Português; 19.º de dezembro, Matemática; 20.º de dezembro, Física; 21.º de dezembro, Química; 22.º de dezembro, História; 23.º de dezembro, Geografia; 24.º de dezembro, Inglês; 25.º de dezembro, Português; 26.º de dezembro, Matemática; 27.º de dezembro, Física; 28.º de dezembro, Química; 29.º de dezembro, História; 30.º de dezembro, Geografia; 31.º de dezembro, Inglês; 1.º de janeiro, Português; 2.º de janeiro, Matemática; 3.º de janeiro, Física; 4.º de janeiro, Química; 5.º de janeiro, História; 6.º de janeiro, Geografia; 7.º de janeiro, Inglês; 8.º de janeiro, Português; 9.º de janeiro, Matemática; 10.º de janeiro, Física; 11.º de janeiro, Química; 12.º de janeiro, História; 13.º de janeiro, Geografia; 14.º de janeiro, Inglês; 15.º de janeiro, Português; 16.º de janeiro, Matemática; 17.º de janeiro, Física; 18.º de janeiro, Química; 19.º de janeiro, História; 20.º de janeiro, Geografia; 21.º de janeiro, Inglês; 22.º de janeiro, Português; 23.º de janeiro, Matemática; 24.º de janeiro, Física; 25.º de janeiro, Química; 26.º de janeiro, História; 27.º de janeiro, Geografia; 28.º de janeiro, Inglês; 29.º de janeiro, Português; 30.º de janeiro, Matemática; 31.º de janeiro, Física; 1.º de fevereiro, Química; 2.º de fevereiro, História; 3.º de fevereiro, Geografia; 4.º de fevereiro, Inglês; 5.º de fevereiro, Português; 6.º de fevereiro, Matemática; 7.º de fevereiro, Física; 8.º de fevereiro, Química; 9.º de fevereiro, História; 10.º de fevereiro, Geografia; 11.º de fevereiro, Inglês; 12.º de fevereiro, Português; 13.º de fevereiro, Matemática; 14.º de fevereiro, Física; 15.º de fevereiro, Química; 16.º de fevereiro, História; 17.º de fevereiro, Geografia; 18.º de fevereiro, Inglês; 19.º de fevereiro, Português; 20.º de fevereiro, Matemática; 21.º de fevereiro, Física; 22.º de fevereiro, Química; 23.º de fevereiro, História; 24.º de fevereiro, Geografia; 25.º de fevereiro, Inglês; 26.º de fevereiro, Português; 27.º de fevereiro, Matemática; 28.º de fevereiro, Física; 29.º de fevereiro, Química; 30.º de fevereiro, História; 31.º de fevereiro, Geografia; 1.º de março, Inglês; 2.º de março, Português; 3.º de março, Matemática; 4.º de março, Física; 5.º de março, Química; 6.º de março, História; 7.º de março, Geografia; 8.º de março, Inglês; 9.º de março, Português; 10.º de março, Matemática; 11.º de março, Física; 12.º de março, Química; 13.º de março, História; 14.º de março, Geografia; 15.º de março, Inglês; 16.º de março, Português; 17.º de março, Matemática; 18.º de março, Física; 19.º de março, Química; 20.º de março, História; 21.º de março, Geografia; 22.º de março, Inglês; 23.º de março, Português; 24.º de março, Matemática; 25.º de março, Física; 26.º de março, Química; 27.º de março, História; 28.º de março, Geografia; 29.º de março, Inglês; 30.º de março, Português; 31.º de março, Matemática; 1.º de abril, Física; 2.º de abril, Química; 3.º de abril, História; 4.º de abril, Geografia; 5.º de abril, Inglês; 6.º de abril, Português; 7.º de abril, Matemática; 8.º de abril, Física; 9.º de abril, Química; 10.º de abril, História; 11.º de abril, Geografia; 12.º de abril, Inglês; 13.º de abril, Português; 14.º de abril, Matemática; 15.º de abril, Física; 16.º de abril, Química; 17.º de abril, História; 18.º de abril, Geografia; 19.º de abril, Inglês; 20.º de abril, Português; 21.º de abril, Matemática; 22.º de abril, Física; 23.º de abril, Química; 24.º de abril, História; 25.º de abril, Geografia; 26.º de abril, Inglês; 27.º de abril, Português; 28.º de abril, Matemática; 29.º de abril, Física; 30.º de abril, Química; 31.º de abril, História; 1.º de maio, Geografia; 2.º de maio, Inglês; 3.º de maio, Português; 4.º de maio, Matemática; 5.º de maio, Física; 6.º de maio, Química; 7.º de maio, História; 8.º de maio, Geografia; 9.º de maio, Inglês; 10.º de maio, Português; 11.º de maio, Matemática; 12.º de maio, Física; 13.º de maio, Química; 14.º de maio, História; 15.º de maio, Geografia; 16.º de maio, Inglês; 17.º de maio, Português; 18.º de maio, Matemática; 19.º de maio, Física; 20.º de maio, Química; 21.º de maio, História; 22.º de maio, Geografia; 23.º de maio, Inglês; 24.º de maio, Português; 25.º de maio, Matemática; 26.º de maio, Física; 27.º de maio, Química; 28.º de maio, História; 29.º de maio, Geografia; 30.º de maio, Inglês; 31.º de maio, Português; 1.º de junho, Matemática; 2.º de junho, Física; 3.º de junho, Química; 4.º de junho, História; 5.º de junho, Geografia; 6.º de junho, Inglês; 7.º de junho, Português; 8.º de junho, Matemática; 9.º de junho, Física; 10.º de junho, Química; 11.º de junho, História; 12.º de junho, Geografia; 13.º de junho, Inglês; 14.º de junho, Português; 15.º de junho, Matemática; 16.º de junho, Física; 17.º de junho, Química; 18.º de junho, História; 19.º de junho, Geografia; 20.º de junho, Inglês; 21.º de junho, Português; 22.º de junho, Matemática; 23.º de junho, Física; 24.º de junho, Química; 25.º de junho, História; 26.º de junho, Geografia; 27.º de junho, Inglês; 28.º de junho, Português; 29.º de junho, Matemática; 30.º de junho, Física; 31.º de junho, Química; 1.º de julho, História; 2.º de julho, Geografia; 3.º de julho, Inglês; 4.º de julho, Português; 5.º de julho, Matemática; 6.º de julho, Física; 7.º de julho, Química; 8.º de julho, História; 9.º de julho, Geografia; 10.º de julho, Inglês; 11.º de julho, Português; 12.º de julho, Matemática; 13.º de julho, Física; 14.º de julho, Química; 15.º de julho, História; 16.º de julho, Geografia; 17.º de julho, Inglês; 18.º de julho, Português; 19.º de julho, Matemática; 20.º de julho, Física; 21.º de julho, Química; 22.º de julho, História; 23.º de julho, Geografia; 24.º de julho, Inglês; 25.º de julho, Português; 26.º de julho, Matemática; 27.º de julho, Física; 28.º de julho, Química; 29.º de julho, História; 30.º de julho, Geografia; 31.º de julho, Inglês; 1.º de agosto, Português; 2.º de agosto, Matemática; 3.º de agosto, Física; 4.º de agosto, Química; 5.º de agosto, História; 6.º de agosto, Geografia; 7.º de agosto, Inglês; 8.º de agosto, Português; 9.º de agosto, Matemática; 10.º de agosto, Física; 11.º de agosto, Química; 12.º de agosto, História; 13.º de agosto, Geografia; 14.º de agosto, Inglês; 15.º de agosto, Português; 16.º de agosto, Matemática; 17.º de agosto, Física; 18.º de agosto, Química; 19.º de agosto, História; 20.º de agosto, Geografia; 21.º de agosto, Inglês; 22.º de agosto, Português; 23.º de agosto, Matemática; 24.º de agosto, Física; 25.º de agosto, Química; 26.º de agosto, História; 27.º de agosto, Geografia; 28.º de agosto, Inglês; 29.º de agosto, Português; 30.º de agosto, Matemática; 31.º de agosto, Física; 1.º de setembro, Química; 2.º de setembro, História; 3.º de setembro, Geografia; 4.º de setembro, Inglês; 5.º de setembro, Português; 6.º de setembro, Matemática; 7.º de setembro, Física; 8.º de setembro, Química; 9.º de setembro, História; 10.º de setembro, Geografia; 11.º de setembro, Inglês; 12.º de setembro, Português; 13.º de setembro, Matemática; 14.º de setembro, Física; 15.º de setembro, Química; 16.º de setembro, História; 17.º de setembro, Geografia; 18.º de setembro, Inglês; 19.º de setembro, Português; 20.º de setembro, Matemática; 21.º de setembro, Física; 22.º de setembro, Química; 23.º de setembro, História; 24.º de setembro, Geografia; 25.º de setembro, Inglês; 26.º de setembro, Português; 27.º de setembro, Matemática; 28.º de setembro, Física; 29.º de setembro, Química; 30.º de setembro, História; 31.º de setembro, Geografia; 1.º de outubro, Inglês; 2.º de outubro, Português; 3.º de outubro, Matemática; 4.º de outubro, Física; 5.º de outubro, Química; 6.º de outubro, História; 7.º de outubro, Geografia; 8.º de outubro, Inglês; 9.º de outubro, Português; 10.º de outubro, Matemática; 11.º de outubro, Física; 12.º de outubro, Química; 13.º de outubro, História; 14.º de outubro, Geografia; 15.º de outubro, Inglês; 16.º de outubro, Português; 17.º de outubro, Matemática; 18.º de outubro, Física; 19.º de outubro, Química; 20.º de outubro, História; 21.º de outubro, Geografia; 22.º de outubro, Inglês; 23.º de outubro, Português; 24.º de outubro, Matemática; 25.º de outubro, Física; 26.º de outubro, Química; 27.º de outubro, História; 28.º de outubro, Geografia; 29.º de outubro, Inglês; 30.º de outubro, Português; 31.º de outubro, Matemática; 1.º de novembro, Física; 2.º de novembro, Química; 3.º de novembro, História; 4.º de novembro, Geografia; 5.º de novembro, Inglês; 6.º de novembro, Português; 7.º de novembro, Matemática; 8.º de novembro, Física; 9.º de novembro, Química; 10.º de novembro, História; 11.º de novembro, Geografia; 12.º de novembro, Inglês; 13.º de novembro, Português; 14.º de novembro, Matemática; 15.º de novembro, Física; 16.º de novembro, Química; 17.º de novembro, História; 18.º de novembro, Geografia; 19.º de novembro, Inglês; 20.º de novembro, Português; 21.º de novembro, Matemática; 22.º de novembro, Física; 23.º de novembro, Química; 24.º de novembro, História; 25.º de novembro, Geografia; 26.º de novembro, Inglês; 27.º de novembro, Português; 28.º de novembro, Matemática; 29.º de novembro, Física; 30.º de novembro, Química; 31.º de novembro, História; 1.º de dezembro, Geografia; 2.º de dezembro, Inglês; 3.º de dezembro, Português; 4.º de dezembro, Matemática; 5.º de dezembro, Física; 6.º de dezembro, Química; 7.º de dezembro, História; 8.º de dezembro, Geografia; 9.º de dezembro, Inglês; 10.º de dezembro, Português; 11.º de dezembro, Matemática; 12.º de dezembro, Física; 13.º de dezembro, Química; 14.º de dezembro, História; 15.º de dezembro, Geografia; 16.º de dezembro, Inglês; 17.º de dezembro, Português; 18.º de dezembro, Matemática; 19.º de dezembro, Física; 20.º de dezembro, Química; 21.º de dezembro, História; 22.º de dezembro, Geografia; 23.º de dezembro, Inglês; 24.º de dezembro, Português; 25.º de dezembro, Matemática; 26.º de dezembro, Física; 27.º de dezembro, Química; 28.º de dezembro, História; 29.º de dezembro, Geografia; 30.º de dezembro, Inglês; 31.º de dezembro, Português; 1.º de janeiro, Matemática; 2.º de janeiro, Física; 3.º de janeiro, Química; 4.º de janeiro, História; 5.º de janeiro, Geografia; 6.º de janeiro, Inglês; 7.º de janeiro, Português; 8.º de janeiro, Matemática; 9.º de janeiro, Física; 10.º de janeiro, Química; 11.º de janeiro, História; 12.º de janeiro, Geografia; 13.º de janeiro, Inglês; 14.º de janeiro, Português; 15.º de janeiro, Matemática; 16.º de janeiro, Física; 17.º de janeiro, Química; 18.º de janeiro, História; 19.º de janeiro, Geografia; 20.º de janeiro, Inglês; 21.º de janeiro, Português; 22.º de janeiro, Matemática; 23.º de janeiro, Física; 24.º de janeiro, Química; 25.º de janeiro, História; 26.º de janeiro, Geografia; 27.º de janeiro, Inglês; 28.º de janeiro, Português; 29.º de janeiro, Matemática; 30.º de janeiro, Física; 31.º de janeiro, Química; 1.º de fevereiro, História; 2.º de fevereiro, Geografia; 3.º de fevereiro, Inglês; 4.º de fevereiro, Português; 5.º de fevereiro, Matemática; 6.º de fevereiro, Física; 7.º de fevereiro, Química; 8.º de fevereiro, História; 9.º de fevereiro, Geografia; 10.º de fevereiro, Inglês; 11.º de fevereiro, Português; 12.º de fevereiro, Matemática; 13.º de fevereiro, Física; 14.º de fevereiro, Química; 15.º de fevereiro, História; 16.º de fevereiro, Geografia; 17.º de fevereiro, Inglês; 18.º de fevereiro, Português; 19.º de fevereiro, Matemática; 20.º de fevereiro, Física; 21.º de fevereiro, Química; 22.º de fevereiro, História; 23.º de fevereiro, Geografia; 24.º de fevereiro, Inglês; 25.º de fevereiro, Português; 26.º de fevereiro, Matemática; 27.º de fevereiro, Física; 28.º de fevereiro, Química; 29.º de fevereiro, História; 30.º de fevereiro, Geografia; 31.º de fevereiro, Inglês; 1.º de março, Português; 2.º de março, Matemática; 3.º de março, Física; 4.º de março, Química; 5.º de março, História; 6.º de março, Geografia; 7.º de março, Inglês; 8.º de março, Português; 9.º de março, Matemática; 10.º de março, Física; 11.º de março, Química; 12.º de março, História; 13.º de março, Geografia; 14.º de março, Inglês; 15.º de março, Português; 16.º de março, Matemática; 17.º de março, Física; 18.º de março, Química; 19.º de março, História; 20.º de março, Geografia; 21.º de março, Inglês; 22.º de março, Português; 23.º de março, Matemática; 24.º de março, Física; 25.º de março, Química; 26.º de março, História; 27.º de março, Geografia; 28.º de março, Inglês; 29.º de março, Português; 30.º de março, Matemática; 31.º de março, Física; 1.º de abril, Química; 2.º de abril, História; 3.º de abril, Geografia; 4.º de abril, Inglês; 5.º de abril, Português; 6.º de abril, Matemática; 7.º de abril, Física; 8.º de abril, Química; 9.º de abril, História; 10.º de abril, Geografia; 11.º de abril, Inglês; 12.º de abril, Português; 13.º de abril, Matemática; 14.º de abril, Física; 15.º de abril, Química; 16.º de abril, História; 17.º de abril, Geografia; 18.º de abril, Inglês; 19.º de abril, Português; 20.º de abril, Matemática; 21.º de abril, Física; 22.º de abril, Química; 23.º de abril, História; 24.º de abril, Geografia; 25.º de abril, Inglês; 26.º de abril, Português; 27.º de abril, Matemática; 28.º de abril, Física; 29.º de abril, Química; 30.º de abril, História; 31.º de abril, Geografia; 1.º de maio, Inglês; 2.º de maio, Português; 3.º de maio, Matemática; 4.º de maio, Física; 5.º de maio, Química; 6.º de maio, História; 7.º de maio, Geografia; 8.º de maio, Inglês; 9.º de maio, Português; 10.º de maio, Matemática; 11.º de maio, Física; 12.º de maio, Química; 13.º de maio, História; 14.º de maio, Geografia; 15.º de maio, Inglês; 16.º de maio, Português; 17.º de maio, Matemática; 18.º de maio, Física; 19.º de maio, Química; 20.º de maio, História; 21.º de maio, Geografia; 22.º de maio, Inglês; 23.º de maio, Português; 24.º de maio, Matemática; 25.º de maio, Física; 26.º de maio, Química; 27.º de maio, História; 28.º de maio, Geografia; 29.º de maio, Inglês; 30.º de maio, Português; 31.º de maio, Matemática; 1.º de junho, Física; 2.º de junho, Química; 3.º de junho, História; 4.º de junho, Geografia; 5.º de junho, Inglês; 6.º de junho, Português; 7.º de junho, Matemática; 8.º de junho, Física; 9.º de junho, Química; 10.º de junho, História; 11.º de junho, Geografia; 12.º de junho, Inglês; 13.º de junho, Português; 14.º de junho, Matemática; 15.º de junho, Física; 16.º de junho, Química; 17.º de junho, História; 18.º de junho, Geografia; 19.º de junho, Inglês; 20.º de junho, Português; 21.º de junho, Matemática; 22.º de junho, Física; 23.º de junho, Química; 24.º de junho, História; 25.º de junho, Geografia; 26.º de junho, Inglês; 27.º de junho, Português; 28.º de junho, Matemática; 29.º de junho, Física; 30.º de junho, Química; 31.º de junho, História; 1.º de julho, Geografia; 2.º de julho, Inglês; 3.º de julho, Português; 4.º de julho, Matemática; 5.º de julho, Física; 6.º de julho, Química; 7.º de julho, História; 8.º de julho, Geografia; 9.º de julho, Inglês; 10.º de julho, Português; 11.º de julho, Matemática; 12.º de julho, Física; 13.º de julho, Química; 14.º de julho, História; 15.º de julho, Geografia; 16.º de julho, Inglês; 17.º de julho, Português; 18.º de julho, Matemática; 19.º de julho, Física; 20.º de julho, Química; 21.º de julho, História; 22.º de julho, Geografia; 23.º de julho, Inglês; 24.º de julho, Português; 25.º de julho, Matemática; 26.º de julho, Física; 27.º de julho, Química; 28.º de julho, História; 29.º de julho, Geografia; 30.º de julho, Inglês; 31.º de julho, Português; 1.º de agosto, Matemática; 2.º de agosto, Física; 3.º de agosto, Química; 4.º de agosto, História; 5.º de agosto, Geografia; 6.º de agosto, Inglês; 7.º de agosto, Português; 8.º de agosto, Matemática; 9.º de agosto, Física; 10.º de agosto, Química; 11.º de agosto, História; 12.º de agosto, Geografia; 13.º de agosto, Inglês; 14.º de agosto, Português; 15.º de agosto, Matemática; 16.º de agosto, Física; 17.º de agosto, Química; 18.º de agosto, História; 19.º de agosto, Geografia; 20.º de agosto, Inglês; 21.º de agosto, Português; 22.º de agosto, Matemática; 23.º de agosto, Física; 24.º de agosto, Química; 25.º de agosto, História; 26.º de agosto, Geografia; 27.º de agosto, Inglês; 28.º de agosto, Português; 29.º de agosto, Matemática; 30.º de agosto, Física; 31.º de agosto, Química; 1.º de setembro, História; 2.º de setembro, Geografia; 3.º de setembro, Inglês; 4.º de setembro, Português; 5.º de setembro, Matemática; 6.º de setembro, Física; 7.º de setembro, Química; 8.º de setembro, História; 9.º de setembro, Geografia; 10.º de setembro, Inglês; 11.º de setembro, Português; 12.º de setembro, Matemática; 13.º de setembro, Física; 14.º de setembro, Química; 15.º de setembro, História; 16.º de setembro, Geografia; 17.º de setembro, Inglês; 18.º de setembro, Português; 19.º de setembro, Matemática; 20.º de setembro, Física; 21.º de setembro, Química; 22.º de setembro, História; 23.º de setembro, Geografia; 24.º de setembro, Inglês; 25.º de setembro, Português; 26.º de setembro, Matemática; 27.º de setembro, Física; 28.º de setembro, Química; 29.º de setembro, História; 30.º de setembro, Geografia; 31.º de setembro, Inglês; 1.º de outubro, Português; 2.º de outubro, Matemática; 3.º de outubro, Física; 4.º de outubro, Química; 5.º de outubro, História; 6.º de outubro, Geografia; 7.º de outubro, Inglês; 8.º de outubro, Português; 9.º de outubro, Matemática; 10.º de outubro, Física; 11.º de outubro, Química; 12.º de outubro, História; 13.º de outubro, Geografia; 14.º de outubro, Inglês; 15.º de outubro, Português; 16.º de outubro, Matemática; 17.º de outubro, Física; 18.º de outubro, Química; 19.º de outubro, História; 20.º de outubro, Geografia; 21.º de outubro, Inglês; 22.º de outubro, Português; 23.º de outubro, Matemática; 24.º de outubro, Física; 25.º de outubro, Química; 26.º de outubro, História; 27.º de outubro, Geografia; 28.º de outubro, Inglês; 29.º de outubro, Português; 30.º de outubro, Matemática; 31.º de outubro, Física; 1.º de novembro, Química; 2.º de novembro, História; 3.º de novembro, Geografia; 4.º de novembro, Inglês; 5.º de novembro, Português; 6.º de novembro, Matemática; 7.º de novembro, Física; 8.º de novembro, Química; 9.º de novembro, História; 10.º de novembro, Geografia; 11.º de novembro, Inglês; 12.º de novembro, Português; 13.º de novembro, Matemática; 14.º de novembro, Física; 15.º de novembro, Química; 16.º de novembro, História; 17.º de novembro, Geografia; 18.º de novembro, Inglês; 19.º de novembro, Português; 20.º de novembro, Matemática; 21.º de novembro, Física; 22.º de novembro, Química; 23.º de novembro, História; 24.º de novembro, Geografia; 25.º de novembro, Inglês; 26.º de novembro, Português; 27.º de novembro, Matemática; 28.º de novembro, Física; 29.º de novembro, Química; 30.º de novembro, História; 31.º de novembro, Geografia; 1.º de dezembro, Inglês; 2.º de dezembro, Português; 3.º de dezembro, Matemática; 4.º de dezembro, Física; 5.º de dezembro, Química; 6.º de dezembro, História; 7.º de dezembro, Geografia; 8.º de dezembro, Inglês; 9.º de dezembro, Português; 10.º de dezembro, Matemática; 11.º de dezembro, Física; 12.º de dezembro, Química; 13.º de dezembro, História; 14.º de dezembro, Geografia; 15.º de dezembro, Inglês; 16.º de dezembro, Português; 17.º de dezembro, Matemática; 18.º de dezembro, Física; 19.º de dezembro, Química; 20.º de dezembro, História; 21.º de dezembro, Geografia; 22.º de dezembro, Inglês; 23.º de dezembro, Português; 24.º de dezembro, Matemática; 25.º de dezembro, Física; 26.º de dezembro, Química; 27.º de dezembro, História; 28.º de dezembro, Geografia; 29.º de dezembro, Inglês; 30.º de dezembro, Português; 31.º de dezembro, Matemática; 1.º de janeiro, Física; 2.º de janeiro, Química; 3.º de janeiro, História; 4.º de janeiro, Geografia; 5.º de janeiro, Inglês; 6.º de janeiro, Português; 7.º de janeiro, Matemática; 8.º de janeiro, Física; 9.º de janeiro, Química; 10.º de janeiro, História; 11.º de janeiro, Geografia; 12.º de janeiro, Inglês; 13.º de janeiro, Português; 14.º de janeiro, Matemática; 15.º de janeiro, Física; 16.º de janeiro, Química; 17.º de janeiro, História; 18.º de janeiro, Geografia; 19.º de janeiro, Inglês; 20.º de janeiro, Português; 21.º de janeiro, Matemática; 22.º de janeiro, Física; 23.º de janeiro, Química; 24.º de janeiro, História; 25.º de janeiro, Geografia; 26.º de janeiro, Inglês; 27.º de janeiro, Português; 28.º de janeiro, Matemática; 29.º de janeiro, Física; 30.º de janeiro, Química; 31.º de janeiro, História; 1.º de fevereiro, Geografia; 2.º de fevereiro, Inglês; 3.º de fevereiro, Português; 4.º de fevereiro, Matemática; 5.º de fevereiro, Física; 6.º de fevereiro, Química; 7.º de fevereiro, História; 8.º de fevereiro, Geografia; 9.º de fevereiro, Inglês; 10.º de fevereiro, Português; 11.º de fevereiro, Matemática; 12.º de fevereiro, Física; 13.º de fevereiro, Química; 14.º de fevereiro, História; 15.º de fevereiro, Geografia; 16.º de fevereiro, Inglês; 17.º de fevereiro, Português; 18.º de fevereiro, Matemática; 19.º de fevereiro, Física; 20.º de fevereiro, Química; 21.º de fevereiro, História; 22.º de fevereiro, Geografia; 23.º de fevereiro, Inglês; 24.º de fevereiro, Português; 25.º de fevereiro, Matemática; 26.º de fevereiro, Física; 27.º de fevereiro, Química; 28.º de fevereiro, História; 29.º de fevereiro, Geografia; 30.º de fevereiro, Inglês; 31.º de fevereiro, Português; 1.º de março, Matemática; 2.º de março, Física; 3.º de março, Química; 4.º de março, História; 5.º de março, Geografia; 6.º de março, Inglês; 7.º de março, Português; 8.º de março, Matemática; 9.º de março, Física; 10.º de



Seguros contra fogo  
CIA. DE SEGUROS  
**Argos Fluminense**  
FUNDADA EM 1948  
ALVARO DE ALMEIDA, PRESIDENTE  
RIO DE JANEIRO

MELHOR que Whisky  
Aguardente Friburguesa  
**BIRUTA**  
(SEM CHEIRO VIL)  
Rio de Janeiro - Tel. 43-714

o que é  
bom não se esquece...

**ADLER**

Preenchida uma lacuna que há muito  
existia no seu escritório com a  
**ADLER**

*Standard Special*



**A NOVA ADLER SPECIAL**  
apresenta-se agora com as seguintes  
características:

- linhas modernas
- 92 caracteres
- sólida construção
- 116 espaços
- carro com 32 cms
- tabulador e margina-  
dor automáticos

A máquina de escrever de maior su-  
cesso mundialmente por preço  
acessível a todas as organizações!

Peça lá, sem compromisso, uma demonstração  
desta magnífica auxiliar, é

**ADDO DO BRASIL S. A.**

MAQUINAS DE ESCRITÓRIOS  
Rua Miguel Couto 35 3.º pav.  
Tel. 52-9915 - Rio de Janeiro

## Em crise o P. S. D. fluminense

Um por um, afastam-se os íntimos do governo

Encontra-se em grande rebelião o P. S. D. fluminense, colocando o governador do Estado em situação difícil, em virtude, no que se diz, da própria atuação do chefe do Executivo, que acumulou o posto de chefe do partido até agora majoritário, mas que não está conduzindo o barco com a perícia necessária.

Pouco a pouco, vai o sr. Amaral Peixoto perdendo os seus mais dedicados amigos e auxiliares. O primeiro a romper foi o senador Pereira Pinto, que não tem menor contato com o Inga, há mais de seis meses. Depois veio o coronel Felo, homem feito pelo sr. Amaral Peixoto no Estado do Rio e que, como secretário de Segurança, criou a "calcinha", ponto crucial do governo. O sr. Felo, desde o dia 31 de dezembro último, quando sentiu o golpe que lhe desfechou o sr. Adalberto de Mendonça, solicitando a renúncia coletiva do secretariado, verificou, com amargor, que seu dia final na política fluminense havia chegado. Não se conformou, porém, e íntimo que é do Inga entrou a exigir e a ameaçar. Deve deixar a Secretaria

de Segurança nas próximas vinte e quatro horas, para talvez, romper com o ex-chefe. Outros romperam nos últimos dias, com o governador. Sábado, o prefeito do Niterói, sr. Alvaro Linhares, arrumou as malas e mandou uma carta ao sr. Amaral Peixoto, entregando-lhe o cargo. Diz-se na capital fluminense, que a carta está vazada em tais termos que não pode ser publicada. É um verdadeiro ultimatum.

SEM LIDER NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

O sr. Arino Matos, líder do P. S. D. e do governo na Assembleia Legislativa, acaba de renunciar àquela função. Entendeu que não é mais possível liderar com o sr. Amaral Peixoto, uma vez que o governador não atende em suas sugestões. O sr. Arino Matos, que já uma vez, desesperado com as situações que lhe vinham sendo criadas pelo governo, chegou a declarar que exercia as "arduas e penosas funções de líder do governo", vem sendo insolidário no exercício do cargo. Defendendo sempre, e não empregando toda a sua inteligência e ardor, o sr. Amaral Peixoto e seus secretários, o líder do governo grangeou a maior antipatia em todo o Estado do Rio, antipatia essa que redobrou, agora, com a sanção da lei 2.114, que criou as notas fiscais de venda. Ainda ontem, na Assembleia Legislativa, o governo fluminense foi atacado duramente por vários oradores, entre os quais os srs. Adolfo Oliveira, Simão Mansur, Felipe da Rocha e Benigno Fernandes, não só em virtude da lei 2.114, como também por outras iniciativas que foram reprovadas por aqueles parlamentares.

A bancada do P. S. D. permanecia inteiramente vazia, como, aliás, vem acontecendo há já mais de quinze dias. Em certa ocasião, quando ocupava a tribuna o sr. Simão Mansur, chegou ao plenário o sr. Arino Matos, que ficou apreciando as descomposturas que o orador vinha passando no governador e no seu secretário de Segurança. Aparentando o orador, o sr. Felipe da Rocha, abordou o sr. Arino Matos, líder do governo, pedindo-lhe que o sr. Arino confirmasse se já não era mais o representante do Executivo, uma vez que não dissera ainda uma palavra em defesa do sr. Amaral Peixoto. Então o representante pedista, não confirmando nem desmentindo, declarou que os opoñentes estavam na assembleia, a quem saber do que se passava nas hostes pedistas, enunciou ele, líder do governo, nunca se preocupara em desvassar os mendros dos demais partidos. Entenda que os oradores deviam ser mais comedidos nos ataques ao governo, sem ferir pessoas, mas apenas defendendo pontos de vista, num plano superior.

A verdade, entretanto, é que o sr. Arino Matos, está profundamente magoado com o sr. Amaral Peixoto, do que não faz nenhum segredo.

MAIS UM

O sr. Simão Mansur, na Assembleia, carta do chefe do P. S. D. de São José do Rio Preto, em Petrópolis, na qual aquele político declara achar-se decepcionado com o Partido, em virtude da proteção e da prática desenfreada do jogo no Estado do Rio. Por isto, designa-se das forças majoritárias. Como se vê, o "bloco monopolístico" do Estado do Rio se desintegra.

## SERTANEJOS ENTRE ARRANHA-CÉUS

O operário caiu de um quinto andar e só quebrou três dentes — O Leblon de hoje e o de vinte anos atrás — Conversa de nortistas

GILBERTO F. PIMENTEL



VIU A MORTE...

Manoel Sabino voltou à sua inseparável sanfona

...e, uma sardinha e um traguinho de vez em quando para temperar o sangue...

Se o paciente não interromper a marcha do fatalismo, a sanfona emudece. O mais velho, lidando do sol, foi dizendo:

Isso ainda leva tempo. Era para estar terminada em dezembro, mas, pelo jeito, talvez, só em junho. Falta de material?

— Não, senhor. Falta água. Depois é como diz o outro: "O rabo do porco é o pior de ser estafado". Perguntamos se o homem que des-

sentou, o outro ouvia, calado, pensativo, aproximando-se e, num pretexto qualquer, arguindo quando as obras ficavam prontas. A sanfona emudeceu. O mais velho, lidando do sol, foi dizendo:

Isso ainda leva tempo. Era para estar terminada em dezembro, mas, pelo jeito, talvez, só em junho. Falta de material?

— Não, senhor. Falta água. Depois é como diz o outro: "O rabo do porco é o pior de ser estafado". Perguntamos se o homem que des-

(Continua na 7.ª página do 2.º caderno)

## MANOBRAS

### A ala janguista se apressa ante o manifesto dos coronéis

Significação do discurso do sr. Euzébio da Rocha, ontem na Câmara — Controlgolpe: o sr. Brochado da Rocha pedirá urgência imediata para projeto de interesse das classes militares — A política do governo com os auxílios à assistência social — Outros assuntos

Não se esperava que o manifesto dos coronéis repercutisse tão cedo na Câmara, pois é costume, ali, deixar os fatos se esclarecerem um pouco, antes de qualquer pronunciamento; mas um porta-voz da ala janguista, se adiando à praxe, trouxe a palavra desta "manobra" sobre o texto do documento, que está ainda em discussão. O sr. Brochado da Rocha, que tem a palavra, em uma intervenção que ressalta da atitude mesma daqueles militares, diz: há uma séria apreensão no meio das forças armadas, em relação ao aumento do salário mínimo, nas bases ameaçadas pelo ministro do Trabalho.

O que desolava o sr. Rocha em seu discurso, portanto, era a acusação de confusãoista esta interpretação. No seu dizer, que é o da ala que representa, não é da natureza dos fatos, mas da atitude que os militares tomam, que os leva a constituir alguma manobra para envolver o ministro do Trabalho e sua política sindicalista; e o responsável por tudo isso, segundo ele, não é a imprensa! Falou em adulteração de fatos, em "tornar que estariam enganando o país, para jogar o movimento sindicalista em resistência a esta pretendida adulteração. Como? Engarregou-se ele mesmo de responder: o movimento continuará, de norte a sul. Sua ala e ele, que afirmam estar sendo vítimas, afirmam também que não temem intimidações (o termo foi este mesmo).

#### CONTRADIÇÃO

Mas o deputado não se pôde furtar a uma evidente contradição. Enquanto garantia que as interpretações comuns, necessárias, eram "provocação", e não apenas simples consequências dos fatos em si, deixou escapar que a situação dos militares é difícil.

Difícil em relação a que, não disse, expressamente. Mas é como se o tivesse feito. Ao mesmo tempo em que revivava o propósito de continuar, com sua ala, a insistir na política sindicalista, pedia andamento para um projeto que interessa especialmente às Forças Armadas, ao Exército, como a dar a entender que seu grupo não se esquece das classes militares, enquanto trata de questão que causa apreensões no meio militar.

Quanto ao projeto, é o que determina concessão de 20 por cento sobre os vencimentos dos comandantes de tropas, dos engajados, embarcados e todos os que sofrem desgaste excessivo pela natureza dos seus serviços.

#### REPLICA

Diga-se, aliás, que o sr. Vitorino Correa, militar deputado e encarregado, numa comissão especial, de examinar o projeto, declarou imediatamente que a matéria está em andamento nesta comissão. Apenas se esperam umas tantas informações do Ministério da Guerra, para que o trabalho seja concluído na Câmara. Isto significa, obviamente, que o pedido do sr. Rocha não está seguindo seus trâmites normais.

#### URGÊNCIA

Entretanto, podemos informar que a manobra do deputado sofreu contra-ataque, sem demora. O sr. Brochado da Rocha, também militar, declarou a reportagem que iria solicitar, em requerimento competente, urgência para o assunto. Ele tem a intenção de falar a respeito deste manifesto, logo que tenha nas mãos os dados suficientes. Mas resolveu formular o seu

requerimento sem mais perda de tempo, depois de ouvir o que disse e insistiu a tribuna do sr. Rocha.

#### SALÁRIO-MÍNIMO

A bem dizer, a Câmara funcionou ontem por conta daquela discussão. Durante muito tempo, outro petebista, sr. Plínio Coelho discorreu sobre o salário mínimo, para garantir, em tese, que uma revisão hoje trará benefícios (é o que sustenta) ao país.

#### OUTROS ASSUNTOS

Os demais assuntos são os que seguem, em ordem de importância:

1 — O sr. Daniel Faraço reclamou contra a falta de pagamento, pelo governo, dos auxílios concedidos pelo Congresso às entidades de assistência social, em todo o território nacional. Reclamou que esta falta de pagamento se deve, sobretudo, a uma omissão profunda do sr. Getúlio Vargas a todo o tempo desta legislatura. Neste ponto, o presidente da República não tem sido coerente, pois desde a primeira promessa o contrário declarava que se evitavam

## A falência da Rádio Clube

Foram à leilão os seus bens, mas não houve arrematantes — O Banco do Brasil está protelando

O leilão da massa falida da Rádio Clube do Brasil havia sido anunciado para ontem. E, efetivamente, com a presença do juiz da 13.ª Vara Cível, por onde corre o processo, outras pessoas curiosas ou interessadas, os radialistas Almirante e Gagliardini Neto, foi à praça, na loja do leiloeiro Afonso Nunes, às 18.30 horas, a massa refulgente. Compunha-se ela da área do terreno onde se encontra a estação de transmissões, de dois transmissores e de todos os bens existentes na estrada da Ligação, em Vigário Geral, bem como o estúdio e o escritório da falida, avaliados em pouco de 25 milhões de cruzeiros.

Contra o leilão, o Banco do Brasil havia feito ao Conselho de Justiça uma reclamação, ainda dependendo de julgamento, o que, talvez, na reunião de amanhã, se verifique. Mesmo assim, o juiz da causa, que antes conferenciara com o desembargador-corregedor, mandou bater o martelo.

A hora marcada, o leiloeiro apressou. O juiz advertiu aos possíveis arrematantes da aludida reclamação, fundada esta na conveniência de se protelar o ato judicial. Curiosa atitude do Banco, que é o maior credor da massa. O seu interesse é de se pagar com o produto do leilão. Entretanto, quer procrastinar.

O lance era para ser feito na base da avaliação. Não houve, porém, quem lanceasse. Com a autorização do juiz, dr. Murilo Pinheiro, o leiloeiro se propôs a receber ofertas inferiores à avaliação, "para estudo". Mas

## GELADEIRAS AMERICANAS

Acabamos de receber novos modelos importados dos E.E.U.U.



GENERAL ELECTRIC  
9 pés, porta mágica, bela apresentação

GENERAL ELECTRIC  
7 pés, meio luxo, porta mágica

PHILCO  
9 pés, super-luxo, mantegueira na porta, porta mágica

PHILCO  
11 pés, super-luxo, duas portas, mantegueira na porta

CROSLLEY  
12 pés, super-luxo, duas portas, mantegueira na porta com temperatura regulada

FRIGIDAIRE  
Modelo Ciel-a-Matic grande luxo, degelo automático, 11 pés, porta mágica

ADMIRAL  
8 1/2 pés, meio luxo, porta mágica, espaço congelador

— GARANTIDAS POR 5 ANOS —  
E ANTES DE COMPRAR LEMBRE-SE  
que os prazos mirabolantes escondem  
custos exorbitantes

**W. M. REIS S. A.**

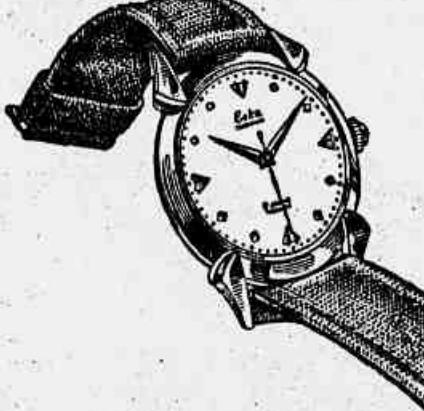
Av. Rio Branco, 115 - loja (esquina Ouvidor)  
Av. Rio Branco, 125 - loja (junto ao Correio)  
Av. Rio Branco, 4 - 4.º andar — MATRIZ

quando o êxito é  
questão de segundos...



ÓLHO MECÂNICO

Focinho a focinho os "cracks" transpõem o disco da chegada, deixando em impeto a multidão de aficionados — mas o controle fotográfico revela o vencedor, registrando a posição dos corredores e o tempo da carreira.



**Eska**  
AUTOMÁTICO

à prova de quedas, pó,  
água, temperaturas extremas,  
eletricidade.

Medir o tempo, com precisão é fator essencial ao êxito na vida moderna. Por isso, o bom relógio é companheiro inseparável do homem dinâmico. E entre os mais modernos relógios sulcos destaca-se o Eska Automático. Regulado em diversas posições e montado sobre 17 rubis, dá corda a si mesmo, mantendo ainda longa reserva de corda fora do pulso. Conheça os novos modelos do Eska Automático.

O 1.º RELÓGIO AUTOMÁTICO LANÇADO NO BRASIL

Alugue um Carro

na Inglaterra. Escolha um dos confortáveis carros do Grupo Rootes - Humber ou Hillman - e fique tranquilo. Nós cuidamos de tudo - seguro, itinerários, mapas. E quando V chegar ao Velho Continente, lá o estará aguardando o seu carro, no aeroporto ou cais, com ou sem choler.

**RODE PELA EUROPA com Rootes**

Compre um Carro



Entregamos o seu automóvel em quase qualquer ponto da Europa. Assuma o volante e constate por si mesmo que não existe forma mais agradável e econômica de viajar do que no seu próprio carro.

Peça informações mais detalhadas a

**ROOTES**  
MOTORES (BRASIL) S. A.

AV. PRES. VARGAS, 290 - S. 1003 - RIO DE JANEIRO

HILLMAN - HUMBER - SUNBEAM-TALBOT

**JACUTINGA**  
Puríssima aguardente de cana

Mercado sua preferência  
O mais gostoso e saudável aperitivo.



Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.



## PERDEREMOS TODA...

(Continuação da 1.ª página)

Land declarou que não transcorreu da sua visita a operações de desarmamento. "A situação favorávelmente impressionada com os comunistas militares franceses e vietnamitas e com a sua utilização do auxílio militar norte-americano", acrescentou: — "A minha opinião é que se pode esperar que a situação militar na Indochina melhorará em futuro próximo". (F.P.).

## ALIANÇA ANTI-COMUNISTA

Paris, 14 — O ministro das Relações Exteriores da China Nacionalista, George Yeh, expressou dúvidas de que se possa constituir em futuro próximo uma aliança anti-comunista.

"Não há muitas nações na Ásia que sejam anti-comunistas. Tanto em sua política interna quanto na externa", afirmou o ministro Yeh no Yuen Legation.

Continuando, disse que não estava desiludido ante a falta de interesse manifestado pelas nações asiáticas com relação ao pacto anti-comunista proposto conjuntamente pelo generalissimo Chiang Kai-shek e o presidente sul-coreano Syngman Rhee, em novembro passado. Não obstante, sublinhou que estava dentro do terreno das possibilidades a conclusão de um pacto da Ásia Oriental entre a China Nacionalista e a República da Coreia.

O ministro acusou a Birmânia e a Índia de serem países fortemente favoráveis ao comunismo. Ao mesmo tempo, advertiu de que a China Nacionalista está resolvendo enquadrar-se junto com o governo sul-coreano na luta contra o comunismo. "O pacto contra o comunismo deve começar na Ásia Oriental", afirmou, "já que o pacto de Pacifico não poderá ser concluído em futuro próximo", concluiu o ministro George Yeh. (U.P.).

## PACTO DE SEGURANÇA

Saint Louis, Missouri, 14 — O senador William Knowland, republicano, pediu ao novo presidente das Filipinas, sr. Ramon Maguiness, que dirija as negociações destinadas a concluir um Pacto de Segurança da Ásia Oriental, no mesmo tempo, o sr. Knowland afirmou que a adesão da China Comunista nas Nações Unidas tornaria inevitável a 3ª. guerra mundial. (U.P.).

## REESTABELECIMENTO

ECONOMICO E REARMAMENTO

Wagão, 15 — O reestabelecimento econômico e o rearmamento fizeram tais progressos na Europa que a situação nessa parte do mundo permitia uma redução do auxílio norte-americano, que poderia, consequentemente, ser aumentado nos países do Extremo Oriente. O sr. Harold Stassen, diretor da administração Norte-Americana das operações no Estrangeiro, que dirige a comissão, afirmou que a situação econômica da Europa permitia uma redução do auxílio norte-americano, que poderia, consequentemente, ser aumentado nos países do Extremo Oriente. O sr. Harold Stassen, diretor da administração Norte-Americana das operações no Estrangeiro, que dirige a comissão, afirmou que a situação econômica da Europa permitia uma redução do auxílio norte-americano, que poderia, consequentemente, ser aumentado nos países do Extremo Oriente.

## MISSÃO MILITAR AMERICANA

Washington, 14 — Fontes fidedignas declaram que uma missão militar norte-americana de instrução na Tailândia foi muito aumentada após a visita a esta capital do embaixador dos Estados Unidos, William O'Dowd.

As mesmas fontes frisaram que Donovan cooperou estreitamente com o governo tailandês no que concerne aos planos para aumentar os efetivos das forças armadas da Tailândia, em vista da situação reinante na Indochina.

A missão foi aumentada em quase 200 membros, que permitiu um aumento considerável no total de recrutas que podem ser preparados. Ao mesmo tempo, sublinhou-se nas mesmas fontes que o secretário de Estado, John Foster Dulles, Bedell Smith, informou a Tailândia estar cuidadosamente o pedido que a mesma não se sentisse de ser dada uma soma em dólares que

## DECLARAÇÕES DE GUSTAVO LOBO

Washington, 15 — Gustavo Lobo, presidente da Bolsa de Café de Nova York, informou a imprensa que a Tailândia foi muito aumentada após a visita a esta capital do embaixador dos Estados Unidos, William O'Dowd.

As mesmas fontes frisaram que Donovan cooperou estreitamente com o governo tailandês no que concerne aos planos para aumentar os efetivos das forças armadas da Tailândia, em vista da situação reinante na Indochina.

A missão foi aumentada em quase 200 membros, que permitiu um aumento considerável no total de recrutas que podem ser preparados. Ao mesmo tempo, sublinhou-se nas mesmas fontes que o secretário de Estado, John Foster Dulles, Bedell Smith, informou a Tailândia estar cuidadosamente o pedido que a mesma não se sentisse de ser dada uma soma em dólares que

## RESENHA...

(Continuação da 1.ª página)

de que os 872.000 refugiados árabes algum dia voltariam para Israel.

## MALÁSIA

Foram eliminados ou aprisionados todos os 1.253 terroristas bolchevistas Estado de Johore.

## MARROCOS

Tendo um jornal de Madrid reivindicado para a Espanha o domínio sobre Tânger, o governo de Londres indicou que não permitiria qualquer alteração do Estatuto Internacional ali em vigor.

Do Cairo, comunicam para breve uma proclamação de Muely Yussef, o antigo deposto.

O auxílio econômico durante uma hora com o general Ghoulaume.

## ONU

O Conselho de Segurança começou a examinar a questão de Israel contra o Egipto, baseada em envios à navegação no Canal de Suez.

## PORTUGAL

Jornal de Lisboa comentou uma possível visita do presidente Getúlio Vargas a Portugal.

Em maio, o presidente Craveiro Lopes visitará as ilhas de São Tomé e Príncipe, ao largo da costa africana.

## ROMÊNIA

Mais de 400 famílias de oficiais e de "peritos" russos se instalaram há pouco na Romênia, anunciando-se a próxima chegada de muitas mais.

## RUSSIA

O Ministério do Exterior entregou às embaixadas uma circular de que constam numerosas proibições, a estrangeiros e nacionais de fotografarem edifícios militares, portos de mar, etc.

## SAO MARINO

A República de São Marino — o país mais pequeno do mundo — insiste com a Inglaterra pela indenização de 750.000 libras como reparações pelos danos que causou a RAF. Londres já explicou que, estando São Marino ocupada pelo inimigo, não pode pedir reparações como neutro; ofereceu a título amigável 25.000 libras.

## JOHN M. CABOT...

(Continuação da 1.ª página)

solução seja guardada com a maior reserva, até que a delegação dos Estados Unidos a Caracas, entre as quais se limitam a sugestões gerais sobre a forma de uma futura penetração comunista, se absterá cuidadosamente de crer manifestações específicas.

A natureza da resolução seria a adição, pelos países americanos, dos meios de fiscalização a passagem de comunistas de um país para outro sob as regras de passaportes e vistos.

No momento não existe a intenção de formular a ideia de um tratado ou convenção, mas de continuação ou declaração que, em vista da conferência, não possuam faculdades legislativas ou executivas, deixando a execução da resolução a cada governo, individualmente.

A base das informações de que se dispõe atualmente, a resolução que os Estados Unidos apresentaram em Caracas, será de natureza idêntica à Oitava Resolução aprovada pela IV Reunião Consultiva dos ministros de relações exteriores americanos, realizada em Washington no ano de 1951.

A resolução, intitulada "Fortalecimento da segurança internacional", recomenda: "Que cada uma das repúblicas americanas examine suas próprias leis e regulamentos e adote as modificações que considerar necessárias para assegurar que as atividades subversivas dos agentes do comunismo internacional, dirigidas contra cada uma das nações americanas, sejam adequadamente prevenidas e sancionadas."

Que de acordo com seus procedimentos constitucionais, determinem as medidas necessárias para remover os países da América o tráfego, através dos fronteiras internacionais, dos estrangeiros, através dos quais se possa presumir razoavelmente que pretendem executar atos subversivos contrários à defesa da segurança americana.

Finalmente, frisa a necessidade de garantir e defender as instituições democráticas fundamentais dos povos das repúblicas americanas (U.P.).

## SATISFAÇÃO NOS MEIOS OFICIAIS FRANCESES

Salon, 15 — Nos meios oficiais franceses, declara-se que há muita satisfação pela acolhida reservada pelo marechal Pinbun, primeiro-ministro da Tailândia, ao sr. Mauro Teixeira, comissário-geral da França na Indochina, que voltou ontem de Bangkok, onde passou 48 horas, a convite do governo do Sile (F.P.).

## MOSCÚ ACONSELHA: SIGAM O EXEMPLO DA GUATEMALA

Moscou, 14 — O semanário político Novos Tempos fez hoje um apelo aos demais países latino-americanos para que sigam o exemplo da Guatemala.

## CONTRA O INIMIGO

Os Estados Unidos lançam todas as suas forças

Washington, 15 (U.P.) — O representante Dewey Short, presidente da Comissão de Segurança Armada da Câmara, declarou que "se houver novamente guerra na Coreia os Estados Unidos lançam todas as suas forças militares contra o inimigo".

O deputado republicano disse, também, que a luta não ficaria limitada à península coreana, se a China Comunista violar a atual trégua na Coreia.

Em uma entrevista pela televisão, Short foi interrompido pelo secretário de Estado, John Foster Dulles, e outros altos funcionários do governo significaram que qualquer outro conflito mundial seria necessariamente uma confusão mundial.

Limitando sua resposta à Coreia, disse Short que "pode muito bem ocorrer que os comunistas" ataquem novamente na Coreia. Em tal caso, acrescentou, "nosso esforço e a luta não ficariam limitados a uma península da Coreia".

Em Seul, o general Maxwell D. Taylor declarou hoje que os exércitos comunistas na Coreia se preparam "muito ativamente" e advertiu de que a "ameaça vermelha" ainda persiste apesar do armistício.

O chefe do Oitavo Exército na Coreia disse em entrevista coletiva com a imprensa que os chineses e norte-coreanos "não fizeram nenhuma modificação importante em suas forças militares desde que foi assinado o armistício, há sete meses. Advertiu, porém, de que as ajudas físicas se preparam "muito ativamente".

Calcula-se que o exército vermelho na Coreia do Norte tem um efetivo de aproximadamente 1.000.000 de homens. (U.P.).

## AUMENTO

Nova York, 15 — A firma de múltiplas sucursais, "A and P" anunciou um aumento de 5 centavos por libra no preço do café. Outra companhia similar também aumentou seu preço de 5 centavos por libra. (F.P.).

Referindo-se ao argumento do ministro costarriquenho de que o preço mais alto do café terá como benefício a melhoria das condições de vida da população dos países produtores, o senador Gillette respondeu: "Nós os apreciados (os países produtores de café) não nos queremos até o extremo".

Gustavo Lobo insistiu em que o público não está pagando ainda o preço que deveria pagar em vista da atual escassez, devido aos danos que sofreram os cafezais no Brasil com as geadas. Admitiu ser possível que alguns especuladores se tenham aproveitado da situação. Lobo disse que um grande número de especuladores estão vendendo café a 83 e 89 centavos.

## DECLARAÇÕES DE GUSTAVO LOBO

Washington, 15 — Gustavo Lobo, presidente da Bolsa de Café de Nova York, informou a imprensa que a Tailândia foi muito aumentada após a visita a esta capital do embaixador dos Estados Unidos, William O'Dowd.

As mesmas fontes frisaram que Donovan cooperou estreitamente com o governo tailandês no que concerne aos planos para aumentar os efetivos das forças armadas da Tailândia, em vista da situação reinante na Indochina.

A missão foi aumentada em quase 200 membros, que permitiu um aumento considerável no total de recrutas que podem ser preparados. Ao mesmo tempo, sublinhou-se nas mesmas fontes que o secretário de Estado, John Foster Dulles, Bedell Smith, informou a Tailândia estar cuidadosamente o pedido que a mesma não se sentisse de ser dada uma soma em dólares que

## DECLARAÇÕES DE GUSTAVO LOBO

Washington, 15 — Gustavo Lobo, presidente da Bolsa de Café de Nova York, informou a imprensa que a Tailândia foi muito aumentada após a visita a esta capital do embaixador dos Estados Unidos, William O'Dowd.

As mesmas fontes frisaram que Donovan cooperou estreitamente com o governo tailandês no que concerne aos planos para aumentar os efetivos das forças armadas da Tailândia, em vista da situação reinante na Indochina.

A missão foi aumentada em quase 200 membros, que permitiu um aumento considerável no total de recrutas que podem ser preparados. Ao mesmo tempo, sublinhou-se nas mesmas fontes que o secretário de Estado, John Foster Dulles, Bedell Smith, informou a Tailândia estar cuidadosamente o pedido que a mesma não se sentisse de ser dada uma soma em dólares que

Referindo-se ao argumento do ministro costarriquenho de que o preço mais alto do café terá como benefício a melhoria das condições de vida da população dos países produtores, o senador Gillette respondeu: "Nós os apreciados (os países produtores de café) não nos queremos até o extremo".

Gustavo Lobo insistiu em que o público não está pagando ainda o preço que deveria pagar em vista da atual escassez, devido aos danos que sofreram os cafezais no Brasil com as geadas. Admitiu ser possível que alguns especuladores se tenham aproveitado da situação. Lobo disse que um grande número de especuladores estão vendendo café a 83 e 89 centavos.

## DECLARAÇÕES DE GUSTAVO LOBO

Washington, 15 — Gustavo Lobo, presidente da Bolsa de Café de Nova York, informou a imprensa que a Tailândia foi muito aumentada após a visita a esta capital do embaixador dos Estados Unidos, William O'Dowd.

As mesmas fontes frisaram que Donovan cooperou estreitamente com o governo tailandês no que concerne aos planos para aumentar os efetivos das forças armadas da Tailândia, em vista da situação reinante na Indochina.

## DECLARAÇÕES DE GUSTAVO LOBO

Washington, 15 — Gustavo Lobo, presidente da Bolsa de Café de Nova York, informou a imprensa que a Tailândia foi muito aumentada após a visita a esta capital do embaixador dos Estados Unidos, William O'Dowd.

## DECLARAÇÕES DE GUSTAVO LOBO

Washington, 15 — Gustavo Lobo, presidente da Bolsa de Café de Nova York, informou a imprensa que a Tailândia foi muito aumentada após a visita a esta capital do embaixador dos Estados Unidos, William O'Dowd.

## DECLARAÇÕES DE GUSTAVO LOBO

Washington, 15 — Gustavo Lobo, presidente da Bolsa de Café de Nova York, informou a imprensa que a Tailândia foi muito aumentada após a visita a esta capital do embaixador dos Estados Unidos, William O'Dowd.

## JOHN M. CABOT...

(Continuação da 1.ª página)

solução seja guardada com a maior reserva, até que a delegação dos Estados Unidos a Caracas, entre as quais se limitam a sugestões gerais sobre a forma de uma futura penetração comunista, se absterá cuidadosamente de crer manifestações específicas.

A natureza da resolução seria a adição, pelos países americanos, dos meios de fiscalização a passagem de comunistas de um país para outro sob as regras de passaportes e vistos.

No momento não existe a intenção de formular a ideia de um tratado ou convenção, mas de continuação ou declaração que, em vista da conferência, não possuam faculdades legislativas ou executivas, deixando a execução da resolução a cada governo, individualmente.

A base das informações de que se dispõe atualmente, a resolução que os Estados Unidos apresentaram em Caracas, será de natureza idêntica à Oitava Resolução aprovada pela IV Reunião Consultiva dos ministros de relações exteriores americanos, realizada em Washington no ano de 1951.

A resolução, intitulada "Fortalecimento da segurança internacional", recomenda: "Que cada uma das repúblicas americanas examine suas próprias leis e regulamentos e adote as modificações que considerar necessárias para assegurar que as atividades subversivas dos agentes do comunismo internacional, dirigidas contra cada uma das nações americanas, sejam adequadamente prevenidas e sancionadas."

Que de acordo com seus procedimentos constitucionais, determinem as medidas necessárias para remover os países da América o tráfego, através dos fronteiras internacionais, dos estrangeiros, através dos quais se possa presumir razoavelmente que pretendem executar atos subversivos contrários à defesa da segurança americana.

Finalmente, frisa a necessidade de garantir e defender as instituições democráticas fundamentais dos povos das repúblicas americanas (U.P.).

## SATISFAÇÃO NOS MEIOS OFICIAIS FRANCESES

Salon, 15 — Nos meios oficiais franceses, declara-se que há muita satisfação pela acolhida reservada pelo marechal Pinbun, primeiro-ministro da Tailândia, ao sr. Mauro Teixeira, comissário-geral da França na Indochina, que voltou ontem de Bangkok, onde passou 48 horas, a convite do governo do Sile (F.P.).

## MOSCÚ ACONSELHA: SIGAM O EXEMPLO DA GUATEMALA

Moscou, 14 — O semanário político Novos Tempos fez hoje um apelo aos demais países latino-americanos para que sigam o exemplo da Guatemala.

## CONTRA O INIMIGO

Os Estados Unidos lançam todas as suas forças

Washington, 15 (U.P.) — O representante Dewey Short, presidente da Comissão de Segurança Armada da Câmara, declarou que "se houver novamente guerra na Coreia os Estados Unidos lançam todas as suas forças militares contra o inimigo".

O deputado republicano disse, também, que a luta não ficaria limitada à península coreana, se a China Comunista violar a atual trégua na Coreia.

Em uma entrevista pela televisão, Short foi interrompido pelo secretário de Estado, John Foster Dulles, e outros altos funcionários do governo significaram que qualquer outro conflito mundial seria necessariamente uma confusão mundial.

Limitando sua resposta à Coreia, disse Short que "pode muito bem ocorrer que os comunistas" ataquem novamente na Coreia. Em tal caso, acrescentou, "nosso esforço e a luta não ficariam limitados a uma península da Coreia".

Em Seul, o general Maxwell D. Taylor declarou hoje que os exércitos comunistas na Coreia se preparam "muito ativamente" e advertiu de que a "ameaça vermelha" ainda persiste apesar do armistício.

O chefe do Oitavo Exército na Coreia disse em entrevista coletiva com a imprensa que os chineses e norte-coreanos "não fizeram nenhuma modificação importante em suas forças militares desde que foi assinado o armistício, há sete meses. Advertiu, porém, de que as ajudas físicas se preparam "muito ativamente".

Calcula-se que o exército vermelho na Coreia do Norte tem um efetivo de aproximadamente 1.000.000 de homens. (U.P.).

## AUMENTO

Nova York, 15 — A firma de múltiplas sucursais, "A and P" anunciou um aumento de 5 centavos por libra no preço do café. Outra companhia similar também aumentou seu preço de 5 centavos por libra. (F.P.).

Referindo-se ao argumento do ministro costarriquenho de que o preço mais alto do café terá como benefício a melhoria das condições de vida da população dos países produtores, o senador Gillette respondeu: "Nós os apreciados (os países produtores de café) não nos queremos até o extremo".

Gustavo Lobo insistiu em que o público não está pagando ainda o preço que deveria pagar em vista da atual escassez, devido aos danos que sofreram os cafezais no Brasil com as geadas. Admitiu ser possível que alguns especuladores se tenham aproveitado da situação. Lobo disse que um grande número de especuladores estão vendendo café a 83 e 89 centavos.

## DECLARAÇÕES DE GUSTAVO LOBO

Washington, 15 — Gustavo Lobo, presidente da Bolsa de Café de Nova York, informou a imprensa que a Tailândia foi muito aumentada após a visita a esta capital do embaixador dos Estados Unidos, William O'Dowd.

As mesmas fontes frisaram que Donovan cooperou estreitamente com o governo tailandês no que concerne aos planos para aumentar os efetivos das forças armadas da Tailândia, em vista da situação reinante na Indochina.

A missão foi aumentada em quase 200 membros, que permitiu um aumento considerável no total de recrutas que podem ser preparados. Ao mesmo tempo, sublinhou-se nas mesmas fontes que o secretário de Estado, John Foster Dulles, Bedell Smith, informou a Tailândia estar cuidadosamente o pedido que a mesma não se sentisse de ser dada uma soma em dólares que

## DECLARAÇÕES DE GUSTAVO LOBO

Washington, 15 — Gustavo Lobo, presidente da Bolsa de Café de Nova York, informou a imprensa que a Tailândia foi muito aumentada após a visita a esta capital do embaixador dos Estados Unidos, William O'Dowd.

As mesmas fontes frisaram que Donovan cooperou estreitamente com o governo tailandês no que concerne aos planos para aumentar os efetivos das forças armadas da Tailândia, em vista da situação reinante na Indochina.

A missão foi aumentada em quase 200 membros, que permitiu um aumento considerável no total de recrutas que podem ser preparados. Ao mesmo tempo, sublinhou-se nas mesmas fontes que o secretário de Estado, John Foster Dulles, Bedell Smith, informou a Tailândia estar cuidadosamente o pedido que a mesma não se sentisse de ser dada uma soma em dólares que

Referindo-se ao argumento do ministro costarriquenho de que o preço mais alto do café terá como benefício a melhoria das condições de vida da população dos países produtores, o senador Gillette respondeu: "Nós os apreciados (os países produtores de café) não nos queremos até o extremo".

Gustavo Lobo insistiu em que o público não está pagando ainda o preço que deveria pagar em vista da atual escassez, devido aos danos que sofreram os cafezais no Brasil com as geadas. Admitiu ser possível que alguns especuladores se tenham aproveitado da situação. Lobo disse que um grande número de especuladores estão vendendo café a 83 e 89 centavos.

## DECLARAÇÕES DE GUSTAVO LOBO

Washington, 15 — Gustavo Lobo, presidente da Bolsa de Café de Nova York, informou a imprensa que a Tailândia foi muito aumentada após a visita a esta capital do embaixador dos Estados Unidos, William O'Dowd.

As mesmas fontes frisaram que Donovan cooperou estreitamente com o governo tailandês no que concerne aos planos para aumentar os efetivos das forças armadas da Tailândia, em vista da situação reinante na Indochina.

## DECLARAÇÕES DE GUSTAVO LOBO

Washington, 15 — Gustavo Lobo, presidente da Bolsa de Café de Nova York, informou a imprensa que a Tailândia foi muito aumentada após a visita a esta capital do embaixador dos Estados Unidos, William O'Dowd.

## DECLARAÇÕES DE GUSTAVO LOBO

Washington, 15 — Gustavo Lobo, presidente da Bolsa de Café de Nova York, informou a imprensa que a Tailândia foi muito aumentada após a visita a esta capital do embaixador dos Estados Unidos, William O'Dowd.

## DECLARAÇÕES DE GUSTAVO LOBO

Washington, 15 — Gustavo Lobo, presidente da Bolsa de Café de Nova York, informou a imprensa que a Tailândia foi muito aumentada após a visita a esta capital do embaixador dos Estados Unidos, William O'Dowd.

## VIDA ESCOTEIRA

(Continuação da 1.ª página)

no-americanos para que sigam o exemplo da Guatemala e resistam às pancadas americanas". Depois de mencionar a Guatemala, diz que a Nicarágua planeja um ataque contra aquela nação, com a ajuda americana, acrescentando:

"O povo e o governo da Guatemala, que vitoriosamente resistiram à política de ameaça, arbitrariedade e ilegalidade de Washington, serve de claro exemplo que deve ser imitado pelos demais povos dessa região que sofrem cruelmente a opressão e as consequências dos monopólios americanos. Lentamente, mas com segurança, vão acabando o tempo em que os governos eram derrocados, e trocados os programas nas Repúblicas Latino-americanas com um novo gesto dos agentes da United Fruit Co."

Diz ainda que, anteriormente, o governo da Guatemala tinha sido a política do governo de Washington, no satisfazer as exigências populares de reforma agrária. Agora, ao realizar a reforma agrária.

O governo guatemalteco agiu principalmente contra os monopólios americanos no país, principalmente contra os United Fruit Co. (U.P.).

## DELEGAÇÃO BOLIVIANA

La Paz, 15 — O chanceler Guevara Arze presidiu a delegação boliviana à Conferência Interamericana.

Pela primeira vez na história da delegação boliviana à Conferência Interamericana, o governo boliviano enviou um representante sindical, que ainda não foi designado (F.P.).

## REFORMAS SOCIAIS

(Continuação da 1.ª página)

servos dos desocupados, sem alterar a estabilidade da lira; 6) — Numerosas obras públicas e criação de mais escolas profissionais; 7) — Um programa de segurança social, com estradas no Sul do país, e planos no norte da Itália para impedir os deslocamentos dos trabalhadores; 8) — Melhoramento e reforma da legislação de segurança social; 9) — Restrição de monopólios e legislação destinada a reorganizar as relações entre patrões e operários. (U.P.).

## CONTRA O INIMIGO

Os Estados Unidos lançam todas as suas forças

Washington, 15 (U.P.) — O representante Dewey Short, presidente da Comissão de Segurança Armada da Câmara, declarou que "se houver novamente guerra na Coreia os Estados Unidos lançam todas as suas forças militares contra o inimigo".

O deputado republicano disse, também, que a luta não ficaria limitada à península coreana, se a China Comunista violar a atual trégua na Coreia.

Em uma entrevista pela televisão, Short foi interrompido pelo secretário de Estado, John Foster Dulles, e outros altos funcionários do governo significaram que qualquer outro conflito mundial seria necessariamente uma confusão mundial.

Limitando sua resposta à Coreia, disse Short que "pode muito bem ocorrer que os comunistas" ataquem novamente na Coreia. Em tal caso, acrescentou, "nosso esforço e a luta não ficariam limitados a uma península da Coreia".

Em Seul, o general Maxwell D. Taylor declarou hoje que os exércitos comunistas na Coreia se preparam "muito ativamente" e advertiu de que a "ameaça vermelha" ainda persiste apesar do armistício.

O chefe do Oitavo Exército na Coreia disse em entrevista coletiva com a imprensa que os chineses e norte-coreanos "não fizeram nenhuma modificação importante em suas forças militares desde que foi assinado o armistício, há sete meses. Advertiu, porém, de que as ajudas físicas se preparam "muito ativamente".

Calcula-se que o exército vermelho na Coreia do Norte tem um efetivo de aproximadamente 1.000.000 de homens. (U.P.).

## AUMENTO

Nova York, 15 — A firma de múltiplas sucursais, "A and P" anunciou um aumento de 5 centavos por libra no preço do café. Outra companhia similar também aumentou seu preço de 5 centavos por libra. (F.P.).

Referindo-se ao argumento do ministro costarriquenho de que o preço mais alto do café terá como benefício a melhoria das condições de vida da população dos países produtores, o senador Gillette respondeu: "Nós os apreciados (os países produtores de café) não nos queremos até o extremo".

Gustavo Lobo insistiu em que o público não está pagando ainda o preço que deveria pagar em vista da atual escassez, devido aos danos que sofreram os cafezais no Brasil com as geadas. Admitiu ser possível que alguns especuladores se tenham aproveitado da situação. Lobo disse que um grande número de especuladores estão vendendo café a 83 e 89 centavos.

## DECLARAÇÕES DE GUSTAVO LOBO

Washington, 15 — Gustavo Lobo, presidente da Bolsa de Café de Nova York, informou a imprensa que a Tailândia foi muito aumentada após a visita a esta capital do embaixador dos Estados Unidos, William O'Dowd.

As mesmas fontes frisaram que Donovan cooperou estreitamente com o governo tailandês no que concerne aos planos para aumentar os efetivos das forças armadas da Tailândia, em vista da situação reinante na Indochina.

## DECLARAÇÕES DE GUSTAVO LOBO

Washington, 15 — Gustavo Lobo, presidente da Bolsa de Café de Nova York, informou a imprensa que a Tailândia foi muito aumentada após a visita a esta capital do embaixador dos Estados Unidos, William O'Dowd.

As mesmas fontes frisaram que Donovan cooperou estreitamente com o governo tailandês no que concerne aos planos para aumentar os efetivos das forças armadas da Tailândia, em vista da situação reinante na Indochina.

## DECLARAÇÕES DE GUSTAVO LOBO

Washington, 15 — Gustavo Lobo, presidente da Bolsa de Café de Nova York, informou a imprensa que a Tailândia foi muito aumentada após a visita a esta capital do embaixador dos Estados Unidos, William O'Dowd.

As mesmas fontes frisaram que Donovan cooperou estreitamente com o governo tailandês no que concerne aos planos para aumentar os efetivos das forças armadas da Tailândia, em vista da situação reinante na Indochina.

## DECLARAÇÕES DE GUSTAVO LOBO

Washington, 15 — Gustavo Lobo, presidente da Bolsa de Café de Nova York, informou a imprensa que a Tailândia foi muito aumentada após a visita a esta capital do embaixador dos Estados Unidos, William O'Dowd.

As mesmas fontes frisaram que Donovan cooperou estreitamente com o governo tailandês no que concerne aos planos para aumentar os efetivos das forças armadas da Tailândia, em vista da situação reinante na Indochina.



## ESMAGADA NA CALCADA PELA CAMIONETA MILITAR









## TEATRO

**GRÁ-BRETÂNIA** — Jack Roffray interpreta o papel de um assassino que mostra admiravelmente coragem diante do assassinato. O ator inglês, bem educado,

idade comunista natata de que os acontecimentos são apresentados tal como são vividos no Tribunal e com perfeita realidade. O cenário reverso — um estado onde um assassinio foi cometido, mas o palete da esquerda se torna de repente um processo a favor do Tribunal — também é apresentado, destacando-se a

...no mesmo tempo, perfis e silhuetas, a soldada não podria ter outro intérprete. (Spectator, Philipe Darnay).

**RONDA**

• — Continua no cartaz do Teatro Fátima a peça "Os Inocentes". Dúrcia, que vem tendo excelente destacadíssima atuação, vai, no que se refere, substituída no cartaz do dia 20 pela atriz "Leila Damatta. Hoje haverá sessão única às 21 horas. Saída antecipada a preços reduzidos às 16.

• O elenco do "Teatro de Arte do Rio de Janeiro" está apresentando no Rio de Janeiro a obra "A maldição", original de Alcides Cassoni, em tradução de Wladimir de Oliveira. Esta noite o elenco apresentará uma continuação com a participação de Patrícia Vello, Regina de Assis, Inez de Alencar, Dinah, Rachele, Ana Foly, Leila Damatta, Jorge Gonzaga e Alberto Lins.

\* Wives e «wives», continuam apresentando ao Carlos Gomes a revista cariocêntrica de J. Maia e Max Nurea. «Eu nunca vi a revista», diz Grande Otelo, Pedro Dias, Domingos Torres e Costinha, existirem ao lado de Carlos e de Vitor. «Mas, não», dizem Rodrigues e Dayse. Mas as primeiras francesas.

**“COMÉDIE FRANÇAISE” NA URSS**

Paris, 15 — A “Comédie Française” dará vinte representações na URSS, a partir de 20 de maio, sob o nome de “Compagnie Française” com Molier: (“Tartuffe” e “Le Bourgeois Gentilhomme”, “Le Cid” e “Le Joueur”, “Le Mariage de Célimène”, “Le Misanthrope”, “Le Doyen de Scévole”, “Le Doyen de Carême”), a URSS poderá apreciar um melhor da atividade teatral da casa de Molière, a companhia da “Comédie Française”, não formada oficialmente, mas reunida informalmente, reúne todos os nomes principais. (APF).

**DEPARTAMENTO NACIONAL DA CRIANÇA**

**Assistência à Infância**

**na Bahia**

Segundo comunicação recebida pelo Departamento Nacional da Criança, acabam de ser inaugurados, entrando imediatamente em funcionamento, mais dois Postos de Nutrição na Bahia, um no município de Catu e outro no de Xique-Xique. Ambos foram auxiliados, técnica e financeiramente, pelo Departamento Nacional da Criança. Postos consulários de Higiene Pré-Natal e Infantil, para amparo das gestantes e das crianças dos respectivos municípios.

**ALIMENTOS BASICOS DOS INCAS**

descoberto por Alejandro Quesada, anuncia a Organização  
Alimentos e Agricultura da ONU

Roma, 15 (U.P.). — Um pertito agrícola redescobriu, no antigo alimento básico dos Incas, e uma firma peruana iniciou sua

que 100 gramas de "quintu" de 355 calorias, vale dire que 100 gramas de leite condensado, ovos,

elaboração comercial, segundo anuncia a Organização de Agricultura e Comércio das Nações Unidas.

O perito agrícola, Alejandro Quesada, que também é membro da Comissão Econômica das Nações Unidas para o Peru, encontrou "a quina" quando percorria uma parva considerável do altiplano andino.

"A quina" pode ser cultivada mesmo sob condições adversas e em áreas de alta altitude, afirmou, pois que vive nesse região, desde os tempos dos incas.

Tem um alto conteúdo de proteínas digeríveis, assim como vitaminas, minerais e outros componentes fundamentais. Pode cultivar-se até em altitudes de 4.000 metros.

Segundo informa a OAA, queda animou a várias formas de utilização: para a forma de grão ou produto, e agora uma das cammhanhas oferece a "quina" em escamas, em forma semelhante à como se preparam nos Estados Unidos, milho denotado por "corn flakes".

A análise recente mostra

A OAA tem sido chamada de consulta, por numerosos países latino-americanos, com relação a essas variedades e a consequente desnutilização das populações. Adverte a OAA já têm sido feitas numerosas cobertas de alimentos

Os países que na América do Norte Unidas como projeto, na América Latina, em dezembro de 1953 trabalharam em sessões especializadas sobre o melhoramento da terra e o melhoramento das colheitas calzeadas da enfermidade animal, nutrição, econômico, reforestação e educação.

**BARATAS?**

lar com garantia de 6 a 12 meses  
Orçamento sem compromisso

# DE HOJE

|              |                                                      |                                                          |
|--------------|------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|
| Sub-         | Jovial - 29-0652 "Chamás Da Amibíção".               | Tijuca - 48-4516 "Carnaxinas".                           |
| Indo-        | Leme - 37-6421 - "Um Biscoito".                      | Todos os Santos - 40-1000 "Da Retaguarda".               |
| Se-<br>grida | Marcasão - 29-8733 "Carnaval Em Caxias".             | Trindade - 49-9838 - "Vaz Lobo - 29-9108 "Os Artífices". |
| lras         | Marájá - 25-7644 "Destino".                          | Vele - 45-1381 "Uma História de Riso".                   |
| fonfonia     | Mariana - 26-1357 "A Torre De Londres".              | Vila Velha - 29-1310 "Larei Queirada".                   |
| uo D-        | Metro Cupacabana - 37-9787 "A Jovem Que Tinhá Tudo". | Niterói                                                  |
| nt., -       | Metro Tijuca - 46-9510 "A Jovem Que Tinhá Tudo".     | Cassino - "O Letto Na Eden - 2607 "Um Segredo".          |
| os           | Moderno - 842 "Lágrimas Amarelas".                   | Icarai - 29-9171 "Um Grilo no".                          |
| Quel-        | Modelo - 29-1878 "Noite Sem Estrelas".               | Imperial - 3120 "Naufrágio".                             |
| Sub-         | Mons. Castelo - 29-8230 "Cidade Submersa".           | Ondara - 29-9171 "Um Grilo no".                          |
| ns Da        | Mascote - 29-0411 "Nos Desenhos Teu Angelical".      | Palace - "Os Saltimbanques".                             |
| rodu         | Maur - "Turbilhão".                                  | Panama - "Uma Mãe No Vazio".                             |
|              | Maur - 22-1222 "Castelo Do Amor".                    | Viçosa - "Juventude".                                    |
|              | Miramar - "Um Grilo No Panamá".                      |                                                          |

|                                                                          |                                         |
|--------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|
| Nacional - 26-0072 "Uma Pulga Na Balança".                               | <b>Governador</b>                       |
| Natal - 48-1480 "Os Saltimbancos".                                       | Ramara - "A Um Galo Pela Vida".         |
| Olinda - 48-1032 "Nô Deshonres Teu Sangue".                              | Jardim - "Amar Fôdo".                   |
| Oriente - 30-1121 - "Palácio Vitória - 48-1971 "A Dupla Do Outro Mundo". | <b>Caxias</b>                           |
| Parau - 30-1000 - "Para Todas - 29-5151 "Turbilhão".                     | Caxias - "Escrava Da Brasil - "Tormento |
| Pax - :                                                                  |                                         |
| Penha - 30-1121 - "                                                      |                                         |

|                                        |                                                                                                   |                                                                                                                             |
|----------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Ca-<br>rianda                          | 28-0532 "O Corsário Dos<br>Mares"                                                                 | Paz - "Um Grito No<br>Popular - "Carnaval                                                                                   |
| e Sub-<br>nival                        | Pilar - 22-8460 "Maria Monte<br>Cristo"                                                           |                                                                                                                             |
| o Nave-<br>gante                       | Pirralá - 47-2068 "Floresta Misterio-<br>sa"                                                      | Petrópolis                                                                                                                  |
| o de Ser-<br>vici-<br>o Peri-<br>ódico | Politeama - 25-1143 "Noite da<br>Mulher Se Atrav-<br>Quintino - 29-8230 "Noite Sem Es-<br>tradas" | Bogart -<br>D. Pedro - "Náufraga-<br>to -<br>Esperanto -<br>Capitão -<br>Lito -<br>Capitão -<br>Petrópolis - "A Vi-<br>são" |
| as Dos                                 | Ramos - 30-1024 -<br>Ridan - 49-1533 "O Inventor da<br>Mocidade"                                  |                                                                                                                             |
|                                        | Relógio - 30-1024 -<br>"Almas Desespera-<br>das"                                                  |                                                                                                                             |



DIRETOR

M. PAULO FILHO

Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE

COSTA REGO

PARA ONDE VAI O DINHEIRO?

Mais de 21 milhões em troca de uma assistência quase nula

Os operários de Minas Gerais protestam contra os métodos da previdência social — Exemplo que citam: o IAPI — Mandaram o morto reassumir o cargo

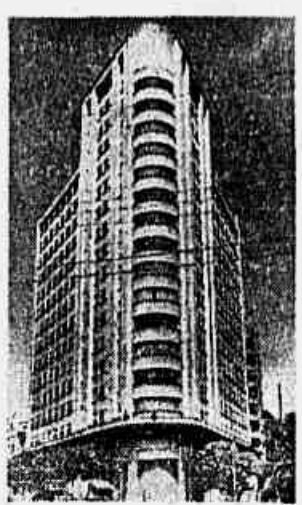
A assistência prestada pelos institutos de previdência social é, em geral, quase nula. Não é novidade, portanto, que os operários, que são os donos da previdência social, vêm apontando como as "grandes beneficiadas" pelo sistema, começam a protestar em massa contra o desvirtuamento das autarquias. É o que se pode comprovar quando se percebe, como o fez recentemente o repórter do Correio da Manhã, os critérios representativos dos trabalhadores em Minas Gerais.

Compreendemos, então, que todo esse vasto aparelhamento da previdência social é, de fato, um aparelho em nome da propriedade do sr. Brasil Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio, um cidadão. O que ocorre em Minas é um sintoma. Se, em Belo Horizonte, os contribuintes não conseguem, de forma tranquila, aquilo que constitui o seu direito incontestável, no interior o problema é ainda mais agudo.

A reportagem abaixo revela pormenores ao leitor.

MILHÕES E ASSISTÊNCIA NULA

A principal zona metalúrgica mineira, vale de Sabará, a Monlevade e Acesta. É um reduto de autarquias e contribuintes do IAPI. Números significativos: Sabará, com cerca de 1200 metalúrgicos; Goelândia, com



IAPI em Belo Horizonte Por fora bela vista...

der as exigências do complicado papel. E ao fim, se o indivíduo não tem gênio de munho, desiste da empresa.

O DRAMA DOS PROCESSOS

Todos os demais empregadores fornecem assistência médica aos seus empregados e famílias. Deste háus fica livre o Instituto. Mas das contribuições para o IAPI, não ficam livres os segundos...

Um relatório aos outros serviços de assistência, os arquivos da Confederação dos Metalúrgicos (ver o clichê) estão abarrotados de reclamações, apesar da energia com que seus dirigentes trabalham. Em Sabará de Goelândia, por exemplo, os médicos credenciados pelo IAPI não os membros da Companhia Brasileira de Usinas Metalúrgicas. Disse, porém, que a força da empresa tem necessariamente, de ser maior do que os interesses do operariado, em referência às consultas para efeitos de benefícios e tratamento de saúde.

Não havendo ali uma agência do Instituto, o metalúrgico deve viajar para Belo Horizonte. Mas na capital o caso mais simples leva pelo menos três dias para uma solução. E Barão de Goelândia, da ditosa aproximadamente 90 quilômetros.

MANDARAM O MORTO REASSUMIR

O maior drama dos institutos é a morosidade do processo. Há casos de vítimas que continuam a receber o benefício: com um ano de atraso, como verificamos em Barão de Goelândia.

URGÊNCIA REMODELAÇÃO

Na zona metalúrgica, clamam os operários, urge remodelação nos serviços de assistência previdenciária. Tudo se resolve com a delegação da capital. Tudo se resolve com a delegação da capital. Tudo se resolve com a delegação da capital.

5 — Não há agências do IAPI nesses núcleos, a não ser uma, recente, em Monlevade, que não atende satisfatoriamente a toda a zona.

6 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

7 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

8 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

9 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

10 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

11 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

12 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

13 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

14 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

15 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

16 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

17 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

18 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

19 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

20 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

21 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

22 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

23 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

24 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

25 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

26 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

27 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

28 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

29 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

30 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

31 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

32 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

33 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

34 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

35 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

36 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

37 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

38 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

39 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

40 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

41 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

42 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

43 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

44 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

45 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

46 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

47 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

48 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

49 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

50 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

51 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

52 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

53 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

54 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

55 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

56 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

57 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

58 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

59 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

60 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

61 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

62 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

63 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

64 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

65 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

66 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

67 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

68 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

69 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

70 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

71 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

72 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

73 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

74 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

75 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

76 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

77 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

78 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

79 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

80 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

81 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

82 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

83 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

84 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

85 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

86 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

87 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

88 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

89 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

90 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

91 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

92 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

93 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

94 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

95 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

96 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

97 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

98 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

99 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

100 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

FALAM OS OPERÁRIOS

A reportagem ao lado dá conta das falhas da previdência social em Minas Gerais. Depõem os próprios operários. Ela levará fatalmente à conclusão de que, ali como em outras regiões, o trabalhador evita a aposentadoria pelos institutos porque ela só lhes aumenta as dificuldades.

1 — Recebo anualmente mais de 21 milhões de cruzeiros, dos empregados e empregadores, não prestando assistência médica, que é quase toda assegurada pelas empresas.

2 — Os contribuintes não conseguem, a não ser a grande custo e em casos isolados, os benefícios da carteira imobilizadora.

3 — É penosamente lento o processo de aposentadoria e de concessão de auxílio-enfermidade, havendo casos de operários doentes ficarem sem receber durante quatro meses ou mais.

4 — Não há agências do IAPI nesses núcleos, a não ser uma, recente, em Monlevade, que não atende satisfatoriamente a toda a zona.

5 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

6 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

7 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

8 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

9 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

10 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

11 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

12 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

13 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

14 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

15 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

16 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

17 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

18 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

19 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

20 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

21 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

22 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

23 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

24 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

25 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

26 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

27 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

28 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

29 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

30 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

31 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

32 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

33 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

34 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

35 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

36 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

37 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

38 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

39 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

40 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

41 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

42 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

43 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

44 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

45 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

46 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

47 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

48 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

49 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

50 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

51 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

52 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

53 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

54 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

55 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

56 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

57 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

58 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

59 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

60 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

61 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

62 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

63 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

64 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

65 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

66 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

67 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

68 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

69 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

70 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

71 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

72 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

73 — Não instala ambulatórios, apesar dos muitos pedidos.

74 — Em caso de morte do contribuinte, sua viúva fica, às vezes, um ano sem receber os benefícios a que tem direito, vivendo, não raro, da generosidade alheia.

</



## BAUER E MAURO EM ENTENDIMENTOS PARA INGRESSAR NO VASCO



Tendo no centro o chefe da delegação, sr. Abelard França, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, Baltazar, Brandãozinho, Pinheiro, Rubens, Salvador e Dequinha, momentos antes de seguir viagem, põem para a nossa objetiva. Ao lado, Djalma Santos, Paulinho e Rodrigues que foram os últimos a deixar a concentração de São Januário, dirigindo-se ao Galeão às 23 horas de ontem.

## SEGUIRAM OS BRASILEIROS

Muito concorrido o embarque da delegação — A derrota do Chile, uma advertência — A satisfação dos calouros — Bom o estado físico dos jogadores

### BAUER E MAURO PARA O VASCO

Na manhã de ontem, quando os craques brasileiros se exercitavam em São Januário, chegou ao conhecimento da nossa reportagem que os dirigentes do clube da colina, interessados no concurso do zagueiro Mauro, ora pertencente ao S. Paulo, iriam entrar em entendimentos com o referido jogador, visando ao assim solucionar os problemas da sua reserva. Subentende-se, porém, que o sr. João Silva, vice-presidente do futebol cruz-maltino, havia marcado um encontro com Mauro para a tarde de domingo. Infelizmente, porém, naquele dia nada conseguiu confirmar.

As primeiras horas de hoje, no entanto, fomos mais felizes, já que por ocasião do embarque da delegação brasileira para Santiago, tivemos a confirmação de que realmente os dirigentes do Vasco haviam conversado com o jogador, estudando as bases para a sua transferência. O que não podíamos imaginar era que, além de Mauro, o Vasco objetivava outro astro do futebol bandeirante, este o centro médio Bauer, figura indispensável às seleções nacionais. Ao nos confirmarem o início das negociações com Mauro informaram-nos também de que o sr. João Silva havia palestrado no mesmo sentido com Bauer, ficando o jogador de responder o mais breve possível sobre a tentadora proposta que lhe foi feita.

Não resta dúvida de que se vier a contratar os dois craques sampanhinos o Vasco reforçará significativamente a sua defensiva, que poderá passar a mais firme de todo o Brasil. De qualquer maneira, pode-se contar com uma resistência tenaz por parte dos dirigentes do S. Paulo, que certamente tudo farão para impedir a vinda dos citados elementos para a Capital da República.

Com destino a Santiago, seguiu hoje pela madrugada, a representação brasileira que, naquela capital, enfrentará a seleção local no próximo dia 28, como parte das eliminatórias da "Copa do Mundo".

O embarque da comitiva nacional foi bastante concorrido, visto que contou com presença de dirigentes de clubes, entidades, jornalistas e grande número de torcedores que foram levar os votos de boa viagem aos nossos defensores.

Apesar da enorme responsabilidade que lhes pesa sobre os ombros, os jogadores partiram confiantes num bom desempenho nos prélios que disputarão dentro de breves dias. Todos, sem exceção, acreditam firmemente que reafirmarão o prestígio do nosso futebol, muito embora as dificuldades a transpor sejam enormes.

**A DELEGAÇÃO**

A delegação brasileira que hoje seguiu rumo ao Chile, foi assim constituída:

Chefe — Dr. Abelard França, acompanhado de seu filho, menor, Joaquim José de França Neto (13 anos).

Secretário — Dr. Henrique Domingos Ribeiro Barbosa.

Tesoureiro — Mozart Machado Giorato.

Médico — Dr. Newton Basto Paes Barreto.

Técnico — Alfredo Moreira Junior, Técnico-Administrativo — Lutz Augusto Vinhais.

Maquiagem — Mário Américo, Cozinha — Laudelino de Oliveira.

Roupeiro — Aloisio Ferreira de Araújo.

Jornalista — Milton Pinheiro Borges.

Jogadores — Alfredo Ramos, Aluizio Francisco da Luz (Índio), Antenor Lucas (Brandãozinho), Gaetano.

(Continua na 3.ª página)

### EM LINHAS GERAIS

## ESCALADA A SELEÇÃO

**Pelo menos oito jogadores têm posição assegurada no quadro — Na intermediária as maiores dúvidas — Brilharam os elementos básicos da equipe no último treino coletivo**

Pelos resultados obtidos nos três coletivos de que participaram, existem alguns jogadores da nossa seleção que têm posições asseguradas. Por outro lado não podemos esconder que também existem outras posições com mais de um nome para ocupá-las.

Assim, julgamos que Veludo, Gerson e Santos poderão ser apontados como os que completarão o trio final da seleção, em razão das magníficas atuações que subterram durante os exercícios. E' bem verdade, que com a elação a Veludo, não foi bem este o critério que estamos apreciando, isto porque o goleiro chamado às pressas para substituir Castilho, (relembremos) não conseguiu convencer os mais descrentes. Veludo no último coletivo e o primeiro de que participou, esteve sensacional, razão porque o apontamos como goleiro-líder do "scratch" nacional.

Na linha média, reside talvez o maior problema de Zezé Moreira, tendo em vista as destacadas performances de Djalma Santos, Brandãozinho e Dequinha, como ainda as de Paulinho, Salvador e Bauer. No entanto tudo faz crer que os primeiros citados venham a constituir a intermediária efetiva.

Agora, finalmente, com relação à defesa brasileira, Julinho, Humberto, Carlyle, Didi e Rodrigues deverão completá-la. Incluímos Baltazar no comando do ataque, por haver se adaptado melhor ao sistema de Zezé Moreira, muito embora Índio tenha agradado mais aos observadores.

Poranto, em linhas gerais, já está escalada a seleção brasileira que enfrentará o Chile, na sua primeira partida de eliminação do grupo sul-americano do Campeonato Mundial.

**O TREINO**

O público, compreendendo a importância de tão importante prática, pois seria ela a decisiva e a que apontaria, após o seu término, os elementos dispensados pelo técnico Zezé Moreira, não faltou com o seu estímulo e a sua presença no estádio do Vasco, fazendo constantemente sentir os seus aplausos às jogadas dos jogadores. Era numeroso como em partida de campeonato, pois nem mesmo sendo realizado pela manhã, deixou de traduzir em cifras a importância de Cr\$ 132.345,00.

O último treino da seleção, dividido em duas partes, contou com as equipes juvenis do Botafogo e Fluminense para "sparrings".

Na fase inicial, contra o Botafogo, a seleção estava assim formada: Djalma Santos, Mauro e Santos;

terceiro conquistado por Carlyle, aproveitando um bom passe de Mauro, que já entrara no lugar de Julinho. Logo a seguir Zezé fazia as primeiras alterações na equipe da seleção, incluindo Gerson no lugar de Mauro; Paulinho no de Djalma Santos; Alfredo no de Santos Bauer no de Dequinha e finalmente Escurinho no lugar de Rodrigues. Quase no final desta primeira parte, entrou Rubens no lugar de Didi.

Antes das referidas alterações, achamos que a seleção andou muito bem, quando pôde demonstrar principalmente no ataque, uma bela coordenação entre os seus homens destacando-se entre eles o meia Humberto e o ponteiro Julinho. Na defesa, cumpre ressaltar as atuações de Dequinha, como médio apolador e Djalma Santos marcando o ponta adversário e cobrindo muito bem o seu setor. Na zaga achamos que Mauro esteve muito melhor do que as outras vezes.

Após então a saída dos citados jogadores, caiu muito a produção do "scratch", mas, mesmo assim não chegou a decepcionar o público que se mostrava satisfeito e confiante nos seus futuros compromissos pela Copa do Mundo.

A segunda parte do treino, desta feita contra os juvenis do Fluminense, apresentou a seleção brasileira com a mesma formação com que terminara a fase alvinegra. Mais tarde com o desenrolar da prática, Zezé ia fazendo sucessivas alterações, até que o selecionado apresentou a seguinte constituição: Oswaldo, no arco do Fluminense; Paulinho, Gerson e Alfredo; Salvador e Bauer; Maurinho, Walter, Índio, Rubens e Escurinho. Nesta etapa, o maior brilho da seleção residia no seu sistema defensivo, com Gerson, Paulinho e Salvador em manha de muita inspiração.

A equipe nacional conseguiu impor aos amadores do juvenil o elevado marcador de 5 x 0, gols de Rubens, Pinga, Julinho e Maurinho (2). Antes de terminar o ensaio o técnico Zezé Moreira, promoveu novas substituições na seleção fazendo Pinheiro entrar no lugar de Gerson; Baltazar no de Índio; Pinga no de Walter, enquanto que Julinho retornava para ocupar a ponta direita e Maurinho era lançado na extrema esquerda, saindo Escurinho que atuava bem. Não demorou muito, à entrada dos referidos jogadores, o técnico dava por encerrado o último preparativo da seleção.



Humberto pareceu que conquistou um posto titular no ataque. Como "ponta de lança" realizou boas atrações nos exercícios. Alí o vemos preparando-se para vasar a meta de Cabeção

## Cresce a motonáutica



Flagrante do sensacional duelo entre Heitor Costa e Pinheiro Pires, que bem demonstra o caráter do emocionante esporte

**Invulgar o êxito na competição de domingo último na Praia das Bandeiras — Grande público — Na enseada de Botafogo e Lagoa Rodrigo de Freitas, as fulgurantes competições — As provas e vencedores**

No domingo que passou tivemos a oportunidade de presenciar uma das mais interessantes competições esportivas. Queremos nos referir a prova de Motonáutica, levada a efeito na Praia das Bandeiras, na ilha do Governador, que, sem exagero algum, alcançou um êxito sem precedentes.

Esporte ainda pouco conhecido por muitos mas que se vai tornando popular entre nós, merece a motonáutica a atenção daqueles que trabalham na divulgação dos acontecimentos esportivos, ainda mais em se tratando de tão atrativa diversão.

Assim é que com uma numerosa assistência, viveu o encarnado recanto da Guanabara um dia de raro esplendor para aqueles que ali compareceram, quase sempre assaltados de grande emoção com o desenvolvimento das provas que se realizavam. Realmente lances sensacionais ofereciam os seus disputantes, que avançaram dos presentes calorosos aplausos deixando transparecer que a motonáutica em tão pouco tempo de vida entre nós já alcançara a repressão almejada.

Dentro em breve, com a realização de provas na enseada de Botafogo e Lagoa Rodrigo de Freitas, a motonáutica deve

(Continua na 3.ª página)

## HOJE, EM MONTEVIDEO: Fluminense x América

O público uruguaio assistirá esta noite a um "clássico" do futebol carioca

Um espetáculo diferente e interessante será oferecido esta noite ao público uruguaio que tão vivamente vem acompanhando o desenrolar da Copa Montevideu, disputada na capital uruguaia, em face principalmente da invejável posição que os clubes do nosso país estão mantendo no certame. Futebolisticamente falando o encontro entre rubros e tricolores cariocas não apresenta outro atrativo senão o fato de realizarem-se num país estrangeiro, absolutamente neutro, o que dará margem, não resta a menor dúvida, a que os ilustres venham a se defrontar com o mesmo espírito de rivalidade que costumam usar quando se empenham em nossos certames regionais.

E' que, de um lado teremos o América até agora sem ter obtido uma única vitória, muito embora tenha enfrentado na Copa Montevideu alguns adversários reconhecidamente inferiores à sua capacidade técnica. Por outro lado, o Fluminense, que surgiu como a grande esperança nacional nesse torneio organizado pelos grêmios uruguaio, não conseguiu vencer o Nacional, com

(Continua na 3.ª pag.)



Veludo, uma das sensações do último treino da seleção, confirmou o que ninguém duvidava: é o dono absoluto do arco

## A despedida da cidade

Entregues pelo Prefeito carioca à delegação brasileira os novos uniformes da seleção — Brilhantes os improvisos de Abelard França e coronel Dulcídio Cardoso — A cerimônia

Viveu ontem o Palácio Guanabara uma tarde das mais interessantes, com a realização da solenidade da entrega simbólica do novo uniforme da seleção brasileira, oferta da Prefeitura do Distrito Federal através do Departamento de Turismo e Cerimônias, à delegação brasileira que iniciará brevemente a disputa das eliminatórias sul-americanas da Copa do Mundo. Como é do domínio público, assim que o "Correio da Manhã" lançou a campanha visando a mudança das camisas do nosso selecionado, o prefeito cel. Dulcídio Espirito Santo Cardoso, por intermédio do sr. Alfredo Pessoa, fez

## RENOVOU DEQUINHA



Dequinha constituiu um dos pontos de maior relevo do quadro do Flamengo, na temporada passada. Tão boas foram as suas performances que lhe garantiram um posto na seleção brasileira. Manter em suas fileiras, portanto, o destacado profissional, era o objetivo dos dirigentes rubro-negros. Os entendimentos nesse sentido vinham se processando há dias. Com a aproximação do

embarque da delegação nacional, tornou-se mais premente a sua conclusão, de vez que os jogadores sem contrato não poderiam seguir. As negociações entre Dequinha e o Flamengo foram encerradas domingo, após o treino do selecionado. O destacado centro-médio assinou novo contrato, cuja duração será de dois anos, mediante a importância de seis mil cruzeiros mensais e cem mil

cruzeiros por ano, a título de "luzas". No clichê acima, Dequinha quando firmava o novo compromisso que o prenderá às hostes do campeão por mais duas temporadas. Assistindo ao ato aparecem o vice-presidente Fadel Fadel, a quem estava afeta a questão; Jaime de Almeida e Walter Fadel.

## "CORTADOS" SOMENTE QUATRO

Ely, Escurinho, Walter e Carlyle ficaram à margem do selecionado — Condição física, o principal motivo dos "cortes" — A explicação de Zezé Moreira

Causou grande surpresa para todos, a decisão do preparador Zezé Moreira cortando apenas quatro jogadores, quando o que ficara estabelecido por ocasião da convocação dos elementos para o "scratch", era que cinco nomes deveriam sobrar.

Após o treino de domingo, levado pelas interogativas de um sem número de jornalistas que procuravam conhecer os nomes dos jogadores cortados da seleção, Zezé, depois de palestrar demoradamente numa sala do departamento médico do Vasco com os dirigentes da C. B. D., isto é com os srs. Rivaldavia Corrêa Meyer, Castello Branco e outros, tornava público, através à imprensa, que Ely, Escurinho, Walter e Carlyle estavam dispensados do selecionado.

Após o treino de domingo, Zezé que era desejo seu conservar todos os jogadores convocados. Mas, que aquilo não dependia dele, tendo em vista o que está previsto em regulamento de campeonatos internacionais, isto é, nada mais do que vinte e dois jogadores inscritos. Mas, até ali, a explicação do técnico, não era bem compreendida, visto que ao deixar de cortar cinco para só fazer cortar quatro, o número total de jogadores sendo de 27, é claro que com os "cortes", o total de 23 não era então o estabelecido conforme declarava naquela oportunidade. Para tudo tinha o técnico uma resposta, e para aqueles que se levantava por um grupo de jornalistas, declarou Zezé:

— "Levei 22 jogadores inscritos. Como necessito de Mauro e sendo ele o vigésimo terceiro, desejo encerrar o seguinte: até 48 horas antes do primeiro jogo poder inscrever qualquer jogador. E é o que farei, concluiu o técnico".

Solicitado ainda para justificar as dispensas de Ely, Escurinho, Walter

(Continua na 3.ª página)



O "corte" de Carlyle foi o que mais surpreendeu. O defensor botafoguense não seguiu para o Chile



O cel. Dulcídio Cardoso e o sr. Rivaldavia Corrêa Meyer exibem a nova camisa da seleção nacional, sob as vistas do sr. Abelard França, que chefiará a delegação



























**HOJE** 2 4 6 8 10 HORAS

VOCE TREMERA DE EMOCAO E PAUOR!

**TECHNICOLOR**

**UM GRITO NO PANTANO**

JEAN PETERS  
JEFFREY HUNTER  
CONSTANCE SMITH

**HOJE** 2 4 6 8 10 HORAS

ROBERT RYAN  
ANTHONY QUINN  
SUZAN BALL

**TECHNICOLOR**

**CIDADE SUBMERSA**

**HOJE** 2 4 6 8 10 HORAS

Tony CURTIS \* Piper LAURIE

**"E O NOIVO VOLTOU..."**

6.ª FEIRA

**TEATRO JARDEL**

**ARACY CORTES**

**MARRETO E BOMBO**

**O ABRE ALA!**

HOJE AS 20 E 22 HS. — Sábado e Domingo Vespéral

**TAPETES E CORTINAS**

LAVAGENS E CONSERVACOES

Executam-se lavagens e conservações de tapetes, cortinas e passadeiras, com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Oramentos sem compromisso. Telefone: 23-6178 — Rua Pedro Américo, 69. (01845)

**COLCHÃO TROPICAL**

ÚNICO DE MOLAS ENSACADAS — 10 ANOS DE GARANTIA

3 Modelos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SUMIERS. Vendas à vista e a prazo. Rua Machado Coelho, 162. Telex: 32-0953 e 32-9205. (27740)

**MÁQUINA DE COSTURA "MAFF"**

Costura para frente e para trás e borda

Procuramos agentes para cidades e representantes para os Estados. Garantimos aos nossos agentes e distribuidores cotas mensais e fornecimento anual.

Máquina de costura "MAFF" funcionamento garantido por 15 anos.

**Manoel Ambrosio Filho S.A.**

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Matriz: São Paulo: Rua Faustino, 1342 (Fábrica)

Escritório: Rua 25 de Março, 210/220

Filial: Rio de Janeiro: Av. Pres. Antônio Carlos, 213-B

Tel.: 32-4976

**Acerte na Loteria Federal**

para brincar no Carnaval!

**2 e 3 MILHÕES**

Nos famosos balões da Esquina da Sorte serão vendidos, no decorrer do carnaval, os bilhetes das extrações de 2 e 3 milhões das cruzeiras da Loteria Federal, respectivamente a 350 e 400 cruzeiros o bilhete. Habilidade, portanto, todas as quartas e sábados nos famosos balões da Esquina da Sorte, porque é mais fácil um burro voar do que a Esquina da Sorte falhar!

**ESQUINA DA SORTE**

OUVIDOR com CARMO

**ARMAZENAGEM**

SEGURANÇA E EFICIÊNCIA

Consultem nossas taxas

43-0532 — 43-0117

Organização

**JOAQUIM DE FIGUEIREDO S. A.**

Filiais: Manaus e Belém — Agências em todos os portos do país. (50898)

**HOJE** 2 4 6 8 10 HORAS

LEO McCAREY

**NÃO DESHONRES TEU SANGUE**

VENHA À GUERRA DOS MUNDOS!

**HOJE** 2 4 6 8 10 HORAS

MARCEL MOULOUZJI  
AMEDEO NAZZARI  
YVONNE SANSON  
GEORGES FOUJOLLY

**SOMOS TODOS ASSASSINOS**

GRANDE PRÊMIO INDEPENDENTE DO FESTIVAL DE CANNES

UM FILME DE ANDRÉ CAVATTE

**ALMAS GÊMEAS QUE ANSEIAM ENCONTRAR-SE...**

EMPOLGANTE CASO DE AMOR VIVIDO

DEIXAR-SE GUIAR PELO CORAÇÃO — CASAR PARA RIR OU PARA CHORAR?

A FELICIDADE É OBRA DE TODOS OS DIAS — OS MILHÕES DE LUCIA

A moderação — O perseguido — O vagabundo da estrada — Morte natural ou assassinato — Discrepância e personalidade — Canções de Carnaval, etc., etc.

Leia o n.º 343 de **GRANDE HOTEL**

Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr\$ 4,00 — Nas bancas

**FAMÍLIA AMERICANA**

deixando o país vende: móveis das salas de estar e jantar e quartos; rádio, toca-discos; bar; geladeira; outros aparelhos elétricos e utensílios da cozinha, etc. Tratar diariamente das 14,00 às 17,00 horas. Rua Conselheiro Lafayette n.º 32, apto. 402. (10381)

**ALGUEM LHE DEVE?**

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim que represente valor. RUA SETE DE SETEMBRO, 81 - 9.º ANDAR, SALA 904. (24965)

**LIVROS COMPRO**

Usados, em Bibliotecas ou avulsos, sobre qualquer assunto. Atendo a domicílio. Telefone: 28-9466. — Sr. Cunha. (51236)

**MAIUS VELHAS**

Conservam-se qualquer tipo de maíus e compram-se maíus americanas. Tel.: 22-0743. Chamar Sr. PEDRA. (12957)

**WHISK ESCOCÊS**

Cavalo Branco, Black W hite, Johnie Walker, Ambassador de Luxo, Campbell Scotts, Champagne Vívua Clicquot, vendem-se a preço especial. Otelo Ltda., Rua do Alfrêdo, 98 - sala 705. Tel.: 23-1475. Telegrama: Rotelmoga — Rio. Despacha-se para os Estados pelo reembolso. (01840)

**ESTOFADOR**

Reforma-se grupos estofados, poltronas, sumiers, colchões de Cavalo Branco, Black White, Johnie Walker, Ambassador de domicílio. Oramentos sem compromisso. Tel. 38-6995. sr. Antônio. (28951)

**DOENÇAS DO ESTÔMAGO-FÍGADO E ÍNTESTINOS**

**SAL DE CARLSBAD**

Francisco Giffoni & Cia. — Rua 1.ª de Março, 12 — Rio

**HOTEL SUISSA**

"RETIRO SÃO JOSÉ"

Situado no melhor clima do Brasil, a 700 metros de altitude. Passe suas férias ou fins de semana no Hotel Suissa, e compre ali um LOTE construa sua casa de campo mediante prestações mensais, maiores informações no Rio pelos telefones 43-3175, 43-2193 ou 38-5009. (13506)

**MEIRA**

Srs. Engenheiros e Desenhistas

Teodolitos, Níveis, Balcões, Normógrafos Leroy, Trenas Esmerilhadas, Régua Flexíveis e outros artigos do ramo.

Consultem: M.E.I.R.A., S/A

RUA DA QUITANDA, 65 - 1.ª

Tel.: 42-5755 e 22-7960

Rio de Janeiro (51320)

**ENXUGADOR IDEAL**

15 METROS DE CORDAS EM 30 CM. SUSPENSÃO AO TETO POR CORDAS E RODAS

PATENTE 30.370

O ideal para apartamentos

AV. PRADO JUNIOR N.º 150 - COPACABANA - 31-0116 (13050)

**COPIADOR**

ALUGUE UM AUTOMÓVEL

Dirija você mesmo. Últimos modelos, chapas pretas, 1800 cc. 27-1470. (1806) 64

**ALUGUE UM AUTOMÓVEL**

Dirija você mesmo. Últimos modelos, chapas pretas, 1800 cc. 27-1470. (1806) 64

**ALUGUE UM AUTOMÓVEL**

Dirija você mesmo. Últimos modelos, chapas pretas, 1800 cc. 27-1470. (1806) 64

**ALUGUE UM AUTOMÓVEL**

Dirija você mesmo. Últimos modelos, chapas pretas, 1800 cc. 27-1470. (1806) 64

**ALUGUE UM AUTOMÓVEL**

Dirija você mesmo. Últimos modelos, chapas pretas, 1800 cc. 27-1470. (1806) 64

**ALUGUE UM AUTOMÓVEL**

Dirija você mesmo. Últimos modelos, chapas pretas, 1800 cc. 27-1470. (1806) 64

**ALUGUE UM AUTOMÓVEL**

Dirija você mesmo. Últimos modelos, chapas pretas, 1800 cc. 27-1470. (1806) 64

**ALUGUE UM AUTOMÓVEL**

Dirija você mesmo. Últimos modelos, chapas pretas, 1800 cc. 27-1470. (1806) 64

**ALUGUE UM AUTOMÓVEL**

Dirija você mesmo. Últimos modelos, chapas pretas, 1800 cc. 27-1470. (1806) 64

**ALUGUE UM AUTOMÓVEL**

Dirija você mesmo. Últimos modelos, chapas pretas, 1800 cc. 27-1470. (1806) 64

**HOJE** 2 4 6 8 10 HORAS

NATELA PANORAMICA

ELIZABETH TAYLOR  
FERNANDO LAMAS  
WILLIAM POWELL

**A Jovem que Linka Tudo**

**HOJE** 2 4 6 8 10 HORAS

LUCIA COSETTA  
LILIANA BOSE  
GRECO BONFATI

**GAROTAS DA PRACA DE ESPANHA**

CLASSIFICADO ENTRE OS DEZ MELHORES DE 1953

**TEATRO DULCINA**

Tel.: 32-5817 — Ar refrigerado perfeito

HOJE — AS 21 HORAS

SEGUNDO MÊS DA espetacular peça

**"OS INOCENTES"**

com DULCINA, CONCHITA MORAES e os notáveis garotos TEREZINHA e BIRUNGA

Últimos dias de atuação de DULCINA

Aviso: É permitida a entrada em traje esporte.

**COMPRA SE OUPAS USADAS**

Máquinas de costura e de costura: ceratelas, ventiladores, rádios e tudo que represente valor — compramos a domicílio. Telefones para Sr. ADRIAM

Telefone: 43-9232 (23078)

**HERNIA**

Punções, americanas, francesas, nacionais de todas as qualidades, CASA SANTOS

Rua da Conceição, 30 (Junto à Buena Aires, 100)

**JOCKEY CLUB**

Vendo ação deste club e do Country Club — chamar Sr. José — 32-4707. (28988)

**TACOS DESDE 30,00**

Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olímpio de Mello, 1514 (5962)

**AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO**

**VIAGEM A SÃO LOURENÇO**

Motorista de responsabilidade oferece com seu carro. — Condições a combinar. Tel.: 43-4355, SVALDO. (184) 64

**OLDSMOBILE 88**

Ano 1949

Vende-se à vista, pela melhor oferta, Sedan de 4 portas. Ver a Rua General Sampaio n.º 8 (Caju). — Apresentar proposta em carta fechada e endereçada ao Sr. B. B. Mitchell, Rua México n.º 3, 18.º and. (4012) 64

**CHEVROLET BEL-AIR - 1953**

Vende-se mecânico, 4 portas, com rádio, relógio, undecel, pneus banda branca, 2 cores, zero quilômetro. Particular. Preço Cr\$ 305.000,00. — Tratar pelo Telefone 20-3168. (28988) 64

**CHEVROLET 1953**

Cr\$ 268.000,00

Particular vende um mecânico, 4 portas, cor preta, zero quilômetro, tendo como equipamento somente indicador de direção. Modelo 210 De Luxo. Ver com o porteiro, Sr. Pereira, na garagem do Edifício Caledônia, Parque Eduardo Guinle 108 — Laranjeiras. Não se aceita ofertas. (4006) 64

**OLDSMOBILE FIESTA**

CONVERSIVEL, TIPO ESPECIAL — ZERO KM, FREIO A AR, DIREÇÃO HIDRÁULICA, ETC. VER E TRATAR A R. S. CLEMENTE, 185/7. (5967) 64

**PNEUS! PNEUS! PNEUS!**

A Nova CASA BALDONI, Pneus Ltda. acaba de ser inaugurada bem no centro da cidade, à Av. Franklin Roosevelt, 84-C (ao lado da Otica Fluminense), com grande estoque de PNEUS SUPER-CUSHION E NORMAL — BANDA BRANCA E PRETA PARA TODAS AS RODAGENS — PREÇOS REDUZIDOS DAS MARCAS FIRESTONE, GOODYER, PIRELLI, BRASIL, ETC., BATERIAS E CARGAS RÁPIDAS.

**CAMINHÕES**

MERCEDES BENZ 5 - 10 - 20 e 25 toneladas

PRONTA ENTREGA — FINANCIADOS

Ver e tratar — Com os concessionários autorizados

**ORGANIZAÇÃO TUDATO S/A.**

AV. PRES. VARGAS N.º 3382 - TEL. 43-8108 - LOJA

**Cia. Automóveis ESTADO DO RIO**

Concessionários Autorizados dos Chassis - Lotações - Ônibus da grande marca austríaca

Steyr Oleo Diesel

Em exposição para entrega imediata

AVENIDA BRASIL

Rua Pret. Olímpio de Mello, 838

Tel.: 48-7211

RIO DE JANEIRO - Distrito Federal

AV. RIO - PETRÓPOLIS, 1013

DUQUE DE CAXIAS

E do Rio

**ALUGUE UM AUTOMÓVEL**

Dirija você mesmo. Últimos modelos, chapas pretas, 1800 cc. 27-1470. (1806) 64

**ALUGUE UM AUTOMÓVEL**

Dirija você mesmo. Últimos modelos, chapas pretas, 1800 cc. 27-1470. (1806) 64

**ALUGUE UM AUTOMÓVEL**

Dirija você mesmo. Últimos modelos, chapas pretas, 1800 cc. 27-1470. (1806) 64

**ALUGUE UM AUTOMÓVEL**

Dirija você mesmo. Últimos modelos, chapas pretas, 1800 cc. 27-1470. (1806) 64

**ALUGUE UM AUTOMÓVEL**

Dirija você mesmo. Últimos modelos, chapas pretas, 1800 cc. 27-1470. (1806) 64

**ALUGUE UM AUTOMÓVEL**

Dirija você mesmo. Últimos modelos, chapas pretas, 1800 cc. 27-1470. (1806) 64

**ALUGUE UM AUTOMÓVEL**

Dirija você mesmo. Últimos modelos, chapas pretas, 1800 cc. 27-1470. (1806) 64

**ALUGUE UM AUTOMÓVEL**

Dirija você mesmo. Últimos modelos, chapas pretas, 1800 cc. 27-1470. (1806) 64

**ALUGUE UM AUTOMÓVEL**

Dirija você mesmo. Últimos modelos, chapas pretas, 1800 cc. 27-1470. (1806) 64

**ALUGUE UM AUTOMÓVEL**

Dirija você mesmo. Últimos modelos, chapas pretas, 1800 cc. 27-1470. (1806) 64















